





RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

Março 2026

EMPAER
Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA E DA PESCA

GOVERNO DA PARAÍBA

GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA
João Azevêdo Lins Filho

VICEGOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA
Lucas Ribeiro Novais de Araújo

SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA E DA PESCA
Joaquim Hugo Vieira Carneiro

SECRETÁRIO EXECUTIVO DA AGROPECUÁRIA
Rafael Lopes de Oliveira

PRESIDENTE
Aristeu Chaves Sousa

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Jailson Lopes da Penha

DIRETOR DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
Aderval Monteiro Valença Dias

DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
Jefferson Ferreira de Morais

DIRETOR DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Francisco Elias Ramos

Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária
BR 230 S/ N, Lote 26 – Morada Nova, Bairro: Parque Esperança, CEP: 58.108-502, Cabedelo/PB
Fone: (83) 3218-8101
Email: presidencia@empaer.pb.gov.br

Mensagem do Presidente

Em 2025, a EMPAER reafirmou seu papel como agente transformador no cenário rural da Paraíba. Nosso foco na agricultura familiar e na agroecologia nos guiou na implementação de políticas públicas essenciais, desde a garantia de renda e acesso ao crédito até a pesquisa de ponta e a tão sonhada regularização da terra.

Cada número, cada meta alcançada, representa um agricultor e uma agricultora com mais dignidade, uma família com mais segurança e um futuro mais próspero para o nosso estado. Enfrentamos desafios, é verdade, mas com transparência, inovação e a dedicação incansável de nossa equipe, transformamos obstáculos em oportunidades.

Agradeço a cada colaborador da EMPAER, aos nossos parceiros governamentais e, em especial, a cada agricultora e agricultor familiar paraibano que confia em nosso trabalho e inspira nossa missão. Juntos, cultivamos o presente e semeamos um futuro mais justo e sustentável.

Dr. Aristeu Chaves Sousa
Presidente da EMPAER

Sumário

Apresentação ____ *4*

Estrutura Organizacional ____ *6*

Visão Geral: O Retorno Social do Investimento na EMPAER ____ *8*

Tabela 01 – Balanço Social em detalhes, participado pela EMPAER PARAÍBA no ano 2025 ____ 10

Área Finalística: Missão Institucional ____ *12*

Pesquisa Agropecuária: ____ *15*

Inovação e Conhecimento para toda a Paraíba ____ *15*

Pesquisa Agropecuária: Inovação e Conhecimento para toda a Paraíba (DIPEA) ____ **15**

Metas e Resultados de Destaque (2025) ____ 15

A Acerola Rubi-PB: Um Marco da Inovação Paraibana ____ 20

Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) ____ *21*

Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER): O Apoio que Chega na Roça (DIRET) ____ **22**

Nosso Alcance em Números (2025): ____ 22

ATER de Qualidade: Da Semente ao Mercado ____ 25

O PAA Leite: Materializando a Assistência Técnica ____ 26

Planejamento Agrícola e Regularização Fundiária: ____ *30*

Justiça e Dignidade no Campo ____ *30*

Planejamento Agrícola e Regularização Fundiária: Justiça e Dignidade no Campo (DIPAR) 30

Regularização Fundiária: O Fim da Incerteza ____ 30

Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF): Acesso à Terra e Estruturação Produtiva ____ 32

Ações Concretas da DIPAR e DIRAF: ____ 33

Gestão Administrativa e Financeira: ____ *35*

A Eficiência que move o campo. ____ *35*

Gestão Administrativa e Financeira (DIRAF): A Eficiência que Move o Campo ____ **35**

Otimização de Recursos ____ **35**

O Coração Administrativo Pulsando no Campo ____ **36**

PORTFÓLIO DE OBRAS EXECUTADAS (ANTES E DEPOIS) ____ **42**

PLANO DE CONTINUIDADE E ADEQUAÇÃO DAS UNIDADES ____ **52**

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável – PRODES (Edital em parceria com a FAPESQ) ____ **58**

Considerações ____ *66*

Apresentação

Prezados Agricultores Familiares, Produtores Rurais, Parceiros Institucionais, Colaboradores e Cidadãos Paraibanos!

A Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (EMPAER) apresenta, com o mais elevado grau de transparência e rigor institucional, o Relatório de Atividades e Prestação de Contas Anuais referente ao exercício de 2025. Este documento reflete integralmente a execução orçamentária, o cumprimento de metas estabelecidas e, primordialmente, o impacto mensurável e positivo das ações desenvolvidas em prol do desenvolvimento rural sustentável do Estado da Paraíba.

De acordo com as competências constitucionais previstas no Artigo 7º, § 3º, inciso VIII, da **Constituição do Estado da Paraíba**, incumbe ao Estado, em conjunto com a União e os Municípios, **fomentar a produção agropecuária, organizar o abastecimento alimentar e proporcionar assistência técnica e extensão rural ao produtor rural**. Tais atribuições são complementadas por outras disposições constitucionais, incluindo a promoção do acesso à cultura, educação, ciência, tecnologia, pesquisa e inovação (inciso V); a proteção ao meio ambiente e combate à poluição (inciso VI); a preservação da fauna e flora (inciso VII); o combate às causas da pobreza e à marginalização (inciso X); e medidas preventivas contra secas (inciso XIV).

> **"Fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar, proporcionando assistência técnica e extensão rural ao produtor rural"** é competência do Estado
>
> Constituição do Estado da Paraíba (Art. 7º, § 3º, Parágrafo VIII)

Essa missão institucional é respaldada pela Lei Federal nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010, cujo Artigo 2º, inciso I, **define a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) como serviço de educação não formal, de caráter continuado, no meio rural**, que promove processos de gestão,

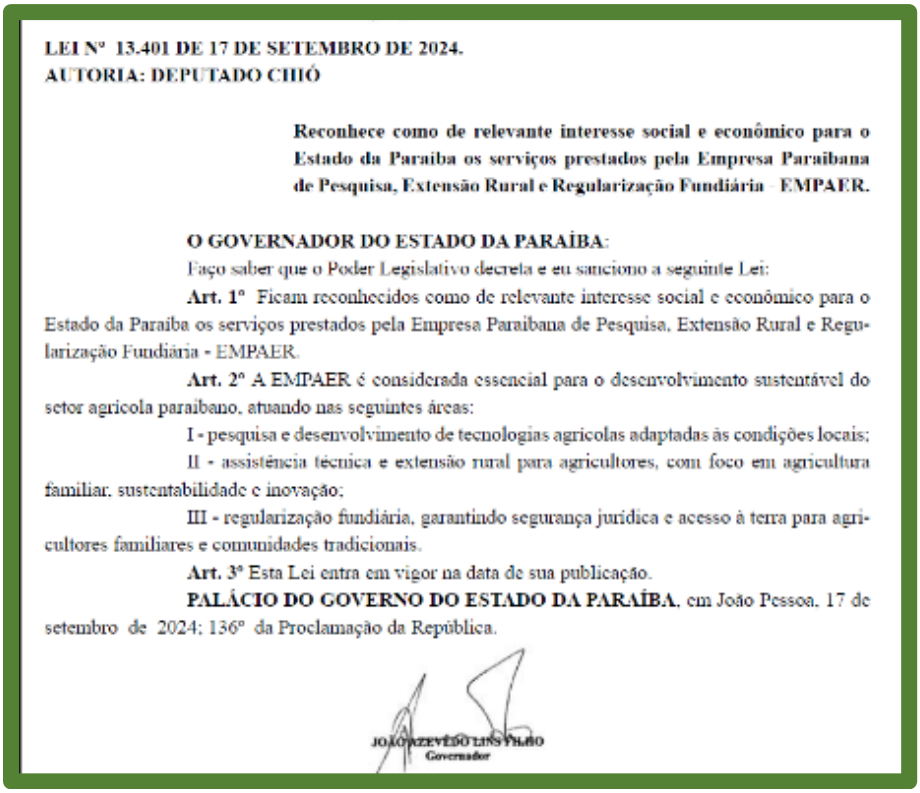
> Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER é um "**serviço de educação não formal, de caráter continuado, no meio rural, ...**"
>
> Lei Federal Nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010

produção, beneficiamento e comercialização das atividades agropecuárias e não agropecuárias, inclusive agroextrativistas, florestais e artesanais.

Ademais, a recente Lei Estadual nº 13.401, de 17 de setembro de 2024, de autoria do Deputado Melchior Batista (Chió), reconhece expressamente **os serviços prestados pela EMPAER como de relevante interesse social e econômico para o Estado da Paraíba**, considerando-a

> "Reconhece os serviços prestados pela Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária – EMPAER, como de **relevante interesse social e econômico para o Estado da Paraíba"**
>
> **"Art. 2º** A EMPAER é considerada essencial para o desenvolvimento sustentável do setor agrícola paraibano,"
>
> Lei Estadual Nº 13.401 de 17 setembro de 2024

essencial para o desenvolvimento sustentável do setor agrícola paraibano (Artigo 2º).



LEI Nº 13.401 DE 17 DE SETEMBRO DE 2024.
AUTORIA: DEPUTADO CHIÓ

Reconhece como de relevante interesse social e econômico para o Estado da Paraíba os serviços prestados pela Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária - EMPAER.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA:
Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:
Art. 1º Ficam reconhecidos como de relevante interesse social e econômico para o Estado da Paraíba os serviços prestados pela Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária - EMPAER.
Art. 2º A EMPAER é considerada essencial para o desenvolvimento sustentável do setor agrícola paraibano, atuando nas seguintes áreas:
I - pesquisa e desenvolvimento de tecnologias agrícolas adaptadas às condições locais;
II - assistência técnica e extensão rural para agricultores, com foco em agricultura familiar, sustentabilidade e inovação;
III - regularização fundiária, garantindo segurança jurídica e acesso à terra para agricultores familiares e comunidades tradicionais.
Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 17 de setembro de 2024; 136º da Proclamação da República.

JOÃO AZEVÊDO LINS FILHO
Governador

Estrutura Organizacional

A EMPAER está estruturada conforme estabelecido na Lei Estadual nº 11.316, de 17 de abril de 2019, e no seu Estatuto Social, em uma estrutura administrativa composta por órgãos de Deliberação Superior (Conselhos de Administração, Fiscal e Técnico), de Direção Superior e Assessoramento (Presidência, Chefia de Gabinete, Assessoria Jurídica e Técnica), órgãos de Atuação Instrumental e Finalística.

A Diretoria de Administração e Finanças (DIRAF) é responsável pela gestão administrativa e financeira da empresa, gestão de recursos humanos, serviços gerais, transportes, materiais, orçamento e finanças, e tecnologia da informação.

Conta com 03 (três) Gerências e 05 (cinco) Subgerências responsáveis pela coordenação, planejamento, assessoramento e execução de suas ações, formando assim os órgãos de Atuação Instrumental. A Atuação Finalística está descrita em suas Linhas de Ação.

A EMPAER integra em suas 03 (três) principais Linhas de Ação (Pesquisa Agropecuária, Assistência Técnica e Extensão Rural, e Regularização Fundiária) de forma vinculada à administração estadual com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (SEDAP), ações articuladas com a Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido (SEAFDS), para prestar relevantes serviços para a melhoria da produção, produtividade e qualidade de vida das famílias rurais.

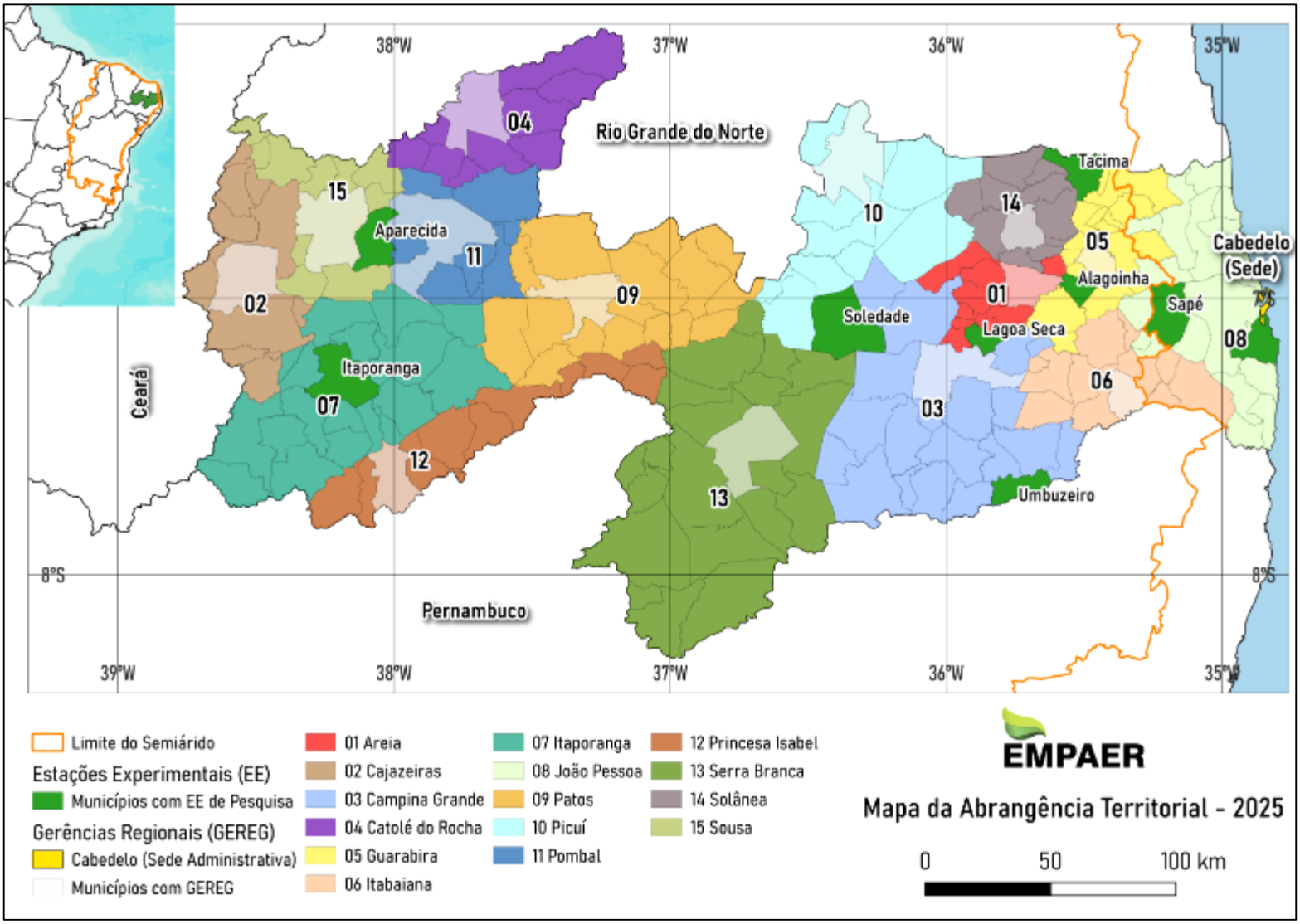
Seguimos em 2025 desenvolvendo ações inclusivas, com equidade nas relações de gênero, geração e etnia, promoção de tecnologias sustentáveis na gestão de recursos naturais, e o uso de metodologias participativas para a transição para uma agricultura de base ecológica capaz de sustentar a soberania alimentar das famílias beneficiárias dos seus serviços.

A Diretoria de Assistência Técnica e Extensão Rural (DIRET) é responsável por coordenar a atuação das 15 Gerências Regionais (Figura 01) e dos Escritórios Locais (em todo o território paraibano), gerindo ainda 01 (uma) Gerência Executiva e 04 (quatro) Gerências Operacionais, responsáveis pela execução das políticas e serviços públicos inerentes à produção agropecuária e ação social, à programação e avaliação do crédito rural, à comunicação institucional e metodologia aplicada na consecução das atividades-fim da empresa, bem como pelo registro e guarda das informações decorrentes destas.

A Diretoria de Pesquisa Agropecuária (DIPEA) é responsável por executar as ações de pesquisa e desenvolvimento agropecuário, difusão e transferência de tecnologias nas áreas de produção animal e vegetal, meio ambiente, solos, irrigação, Arranjos Produtivos Locais (APLs), e produção técnico-científica, apoiada por 01 (uma) Gerência Executiva e 04 (quatro) Gerências Operacionais, corpo técnico próprio e infraestrutura dedicada em 09 (nove) Estações Experimentais de Pesquisa (**Figura 01**) descentralizadas.

A Diretoria de Planejamento Agrícola e Regularização Fundiária (DIPAR) é responsável por gerir o planejamento das políticas públicas para o setor agrícola paraibano e executar a política de regularização fundiária, especialmente quanto ao controle de terras, ao reordenamento agrário, ao desenvolvimento rural, ao assentamento rural, à documentação, regularização e titulação, e à cartografia.

Abriga em sua estrutura organizacional 01 (uma) Gerência Executiva e 05 (cinco) Gerências Operacionais, além da Unidade Técnica Estadual (UTE) responsável pela recepção e análise inicial de projetos do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), supervisão e execução dos projetos pelos beneficiários, promoção de interfaces do PNCF com as políticas públicas de desenvolvimento rural, dentre outras.



Fonte: vetores da Malha municipal (IBGE, 2024); compilado no QGIS (3.44.6)
Figura 01 – Mapa de abrangência territorial da EMPAER na Paraíba

Visão Geral: O Retorno Social do Investimento na EMPAER

Em cenário desafiador do Rural Nordestino, especialmente na Região Semiárida e contexto socioeconômico da Paraíba – com população estimada em 4.039.277 habitantes (IBGE, 2020), densidade de 66,7 habitantes/km², 24,6% de população rural (equivalente ao 18º lugar nacional em percentual urbano), 125.489 estabelecimentos rurais (dos quais 76,9% dedicados à agricultura familiar), 24% não frequentaram escola e 45,2% não sabem ler no meio rural, e com apenas 16,8% recebendo serviços de ATER (IBGE, 2017). Destaca-se o setor agropecuário, que representa 24% do PIB nacional. Dados oficiais do IBGE (Contas Regionais/SIDRA) e projeções do Banco do Brasil/SEFAZ-PB mostram o setor agropecuário como motor estável do PIB estadual, com participação média ao longo das últimas séries históricas, próximas a 10%, com destaque para expansão de cana-de-açúcar, frutas e avicultura, indicando margem para crescimento, amplo potencial de qualificação e expansão.

O IDHM municipal médio da Paraíba possui variações significativas entre os municípios, reforçando necessidade de ações focadas no rural.

Cenário e contexto, impõem desafios cruciais para promoção do desenvolvimento sustentável no Estado, onde a partir da implementação de boas práticas de gestão dos Órgãos que atuam no Setor Agrícola, e de bons préstimos à Agricultura Familiar para o aprimoramento de seus sistemas de produção de alimentos e de geração de renda.

A EMPAER PARAÍBA apresenta-se com grande potencial de enfrentamento destes desafios, justamente por atuar praticamente na totalidade dos municípios paraibanos, demonstrando capilaridade e diversidade de ações, de recursos captados de todas as esferas de governo (Federal, Estadual e Municipal), investidos e permeados sobretudo nos sítios e comunidades rurais mais longínquas e distantes através do trabalho profissional de extensionistas, técnicos, pesquisadores, sem os quais tais investimentos não ocorreriam chegariam nestas localidades.

Além do mais, considerando que os recursos oriundos da **Previdência Social Rural (aposentadoria rural)** superam os do **Fundo de Participação dos Municípios (FPM)**, com valores absolutos e percentuais destacando a relevância econômica do campo paraibano (dados IBGE recentes), reforçando mais uma vez a grande importância dos serviços prestados da EMPAER Paraíba, com destaque para emissão de documento oficial do CAF (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar) emitido majoritariamente pela empresa, ao longo de décadas, ainda quando chamada de DAP (declaração de Aptidão ao PRONAF), documento essencial para o acesso da grande maioria da população rural às políticas públicas que chegam ao campo, especialmente para a comprovação oficial do direito **Previdência Social Rural (aposentadoria rural).**

Dotada de fé pública, a EMPAER PARAÍBA é referenciada pelo INSS (Instituto Nacional de Seguridade e Previdência Social), com disponibilidade das Declarações de CAF/DAP e outras documentações de comprovação da atividade rural para fins previdenciários, inclusive dispõe de termo de cooperação em parceria com a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) na realização e qualificação da prestação destes serviços.

Impacto Econômico da Aposentadoria Rural na Paraíba: A aposentadoria rural do INSS (principalmente por idade para segurados especiais) é uma transferência federal crucial para a

economia paraibana, especialmente no meio rural, onde a agricultura familiar domina. Dos benefícios emitidos na Paraíba, cerca de 46% são rurais (BEPS jan/2026), sustentando a renda, estável, em municípios de baixa produção agrícola, reduzindo pobreza e impulsionando consumo local. Dados específicos da Paraíba são limitados (sem percentual exato no PIB estadual), mas estudos IPEA e regionais mostram mesmo padrões em nível de Nordeste.

Impactos Positivos: Renda familiar e redução de pobreza com Benefícios médios de R$ 1.400/mês, 1 salário-mínimo, chegam representar até 70% da renda rural em muitos casos na Paraíba, ocorridos em anos passados, segundo estudos do IPEA entre 2000 e 2021. Na Paraíba a renda rural oriunda desses benefícios colaboram para reduzir o êxodo rural, sustentando famílias multigeracionais. Com isso, são gerados estímulo à economia local, com a Injeção de recursos em comércio, agricultura familiar e serviços. Em municípios com menores PIBs da Paraíba, prevalece como financiador de alguns insumos, educação e saúde, e de alguma maneira contribuindo também para o PIB agropecuário. Renda estável que ativa consumo e reduz pobreza rural: Dinheiro que circula em mercados, farmácias e serviços, gerando empregos indiretos e movimentando cerca de R$ 15 bi/ano no Nordeste (dados BEPS/INSS).

Aposentadoria Rural e Fundos de Participação Municipal (FPM), movimentam a Economia Local dos municípios Paraibanos com Menor IDH: A aposentadoria rural (INSS) beneficia famílias diretamente no campo, injetando renda estável e ativando consumo rural. Já o FPM financia municípios coletivamente, sustentando serviços públicos essenciais. Ambos impulsionam o PIB estadual (aproximadamente 6 a 7% combinados), mas de formas complementares: rural foca em base familiar/agro, FPM em infraestrutura. Dados de BEPS 2026 e Tesouro Nacional mostram sinergia em PB, onde rural representa 46% dos benefícios emitidos.

Neste cenário, A EMPAER PARAÌBA, presença do Governo do Estado, se destacando como uma força motriz para a economia rural paraibana, uma vez que atua com grande capilaridade em todos os 223 municípios paraibanos, sendo um dos principais agentes na superação dos desafios elencados anteriormente, captando recursos das esferas federal, estadual e municipal para investir em comunidades rurais remotas, por meio de extensionistas, técnicos e pesquisadores. Em 2025, consolidamos estratégias de desenvolvimento rural sustentável, inclusão produtiva regional e local, transformação social, econômica e ambiental no meio rural, agroecologia, com o Balanço Social indicando um retorno para a sociedade, prioritariamente rural, estimado em R$ 4,19 para cada R$ 1,00 investido, ou seja, 4 vezes mais, fomentando segurança alimentar e soberania nutricional, geração de renda e qualidade de vida.

Para ilustrar o impacto abrangente de nossas ações, apresentamos um resumo do **Balanço Social em 2025,** que nos dá uma base sólida para entender o valor estimado com ações, iniciativas, programas e políticas públicas participadas pela EMAPAER PARAÍBA, não só na esfera estadual, mas também em âmbito municipal e oriundas do Governo Federal.

Tabela 01 – Balanço Social em detalhes, participado pela EMPAER PARAÍBA no ano 2025

Balanço Social 2025 - EMPAER PARAÍBA

Programa / Ação / Participação / Entregas Sociais	Número de Famílias Agricultoras	Número de Municípios **	Valor Estimado (R$)*
Programa Incluir Paraíba	147	12	367.500,00
Programa Empreender Paraíba	151		
Crédito Rural	639	122	35.824.543,73
Garantia Safra	70.022	174	84.026.400,00
Feiras da Agricultura Familiar (91 Feiras Permanentes)	6.777	91	211.452.800,00
Programa Algodão Orgânico	207	28	538.600,00
Programa de Aquisição de Alimentos, modalidade Leite	1.774	62	35.837.417,40
Programa de Aquisição de Alimentos, modalidade CDS	15	5	114.994,61
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)			211.283.036,20
Programa de Valorização da Sociobiodiversidade do Extrativismo (Mangaga e Umbu)	357	15	641.174,00
Emissão de CAF (Cadastro de Agricultor Familiar)	38.059	220	12.454.626,54
Programa de Distribuição de Sementes	33.354	105	8.004.960,00
SEFAZ/ENERGISA/ICMS	19.717	150	8.990.952,00
Acordo de Cooperação Técnica com os Municípios	44	189	2.045.158,91
EXTENSÃO RURAL			**611.582.163,39**
Crédito Fundiário - PNCF	92	12	19.704.900,40
Emissão de Títulos de Terra	617	19	560.347,58
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA			**20.265.247,98**
Realização de leilões (124 Animais bovinos)			818.050,00
Realização de leilões (141 Animais caprinos e ovinos)			50.316,00
Produção de mudas frutíferas, medicinais e ornamentais (5.103 mudas)			15.309,00
Pesquisas Agropecuárias Financiadas			1.749.789,47
PESQUISA AGROPECUÁRIA			**2.633.464,47**
TOTAL ESTIMADO INVESTIDO NO SOCIAL (R$)			**634.480.875,84**
Materiais e Serviços			12.215.426,37
Pessoal e Encargos			139.083.791,78
Total Investido na EMPAER através do Programa: Gestão, Manutenção e serviços do Estado			**151.299.218,15**
Proporção para cada real investido			**4,19**

Significado do Balanço Social 2025 para Agricultura Familiar e Produtor Rural: **Cada real investido diretamente na EMPAER no ano de 2025, o Governo da Paraíba retornou 4 vezes mais (R$ 4,19) na forma de investimentos e benefícios concretos para a sociedade paraibana, especialmente para a Agricultor Familiar.** Investimentos estes que não entram na contabilidade institucional, mas que seguem diretamente para as comunidades rurais, traduzidos em mais produção, mais renda, mais segurança e mais qualidade de vida no campo.

Notas Importantes:

1) Valor Estimado (R$) dos recursos captados e investidos no Desenvolvimento Rural Sustentável do Estado da Paraíba no ano 2025 através das ações, iniciativas e parcerias institucionais articuladas e protagonizadas pela equipe de profissionais da EMPAER PB.

2) Número de Municípios - demonstração da capilaridade das ações e de recursos captados e investidos oriundos de todas as esferas de Governo (Federal, Estadual e Municipais), até do Banco Mundial, que permeiam praticamente a totalidade dos Municípios Paraibanos, mais sobretudo que alcançam as comunidades rurais e as unidades familiares mais longínquas e distantes, através da atuação efetiva da EMPAER PB, sem a qual tais investimentos não chegariam nestas comunidades rurais.

Mais que números: compromisso perene com a transformação social e econômica do campo paraibano. Convidamos Vossa Senhoria a percorrer este relatório, testemunhando como a EMPAER operacionaliza políticas públicas para fixar famílias na terra, sucessão rural, acesso a mercados, organização financeira, promoção de uma vida digna no campo, dentre várias outras ações e iniciativas.

EMPAER: Busca Permanente de Excelência e Desenvolvimento Rural Sustentável da Paraíba.



Imagem 1 -PAA CONAB em Sousa

Área Finalística: Missão Institucional

Os resultados da **execução financeira** na Área Finalística estão segmentados segundo as Linhas de Ação da empresa, por código da Ação Orçamentária e Localizador identificado na Lei nº 13.548/2025 (revisão do PPA 2024/2027) e na Lei 13.549/2025.

No PPA 2024/2027 (Lei nº 13.548/2025) o Eixo II: PARAÍBA NOS PRINCÍPIOS SUSTENTÁVEIS – Ideias Construtivas e Cultura Empreendedora têm como diretriz o investimento no DESENVOLVIMENTO LOCAL, na AGROPECUÁRIA e na AGRICULTURA FAMILIAR paraibana.

Nesse Eixo, o PROGRAMA 5002 – Economia Sustentável e Competitiva tem como público destinatário das ações: APLs, artesãos, empreendedores, famílias agricultoras, demais públicos da agricultura familiar, povos tradicionais, jovens e mulheres rurais, e o público em geral.

Os indicadores desse Programa são:

1) Número de agricultores atendidos pela assistência técnica;
2) Número de famílias rurais atendidas com as ações de crédito fundiário;
3) Títulos de posse de terras entregues;
4) Famílias rurais atendidas pela extensão rural;
5) Estações experimentais de pesquisa agropecuária recuperadas;
6) Número de pessoas atendidas com a divulgação das tecnologias geradas;
7) Número de projetos de pesquisa implementados;
8) Quantidade de oferta de material genético para os agricultores de base familiar.

Contribuindo para a melhoria geral desses indicadores, a EMPAER realizou, em 2025, atividades para cumprimento de metas previstas no PPA 2024/2027 (Tabela 02):

Tabela 02 – Metas previstas no PPA 2024/2027 (Ano 2) e resultados obtidos no ano de 2025

Metas	Regionalização	Unidade	Quant.	Acum. PPA	Executado até 31.12.2025	
59RC	Estado	Unid.	230	38.846	58.120	149,6%
10ZQ	Estado	Unid.	30	130	219	168,5%
38WN	Estado	Unid.	3.260	6.520	12.232	187,6%
09VO	Estado	Unid.	3.500	73.500	161.798	220,1%
17CB	Estado	Unid.	02	03	02	66,7%
16CK	Estado	Unid.	418	1.596	5193	325,4%
96GR	Estado	Unid.	04	17	15	88,2%
46WB	Estado	Unid.	42.405	89.241	11.808	13,2%
MÉDIA DE EXECUÇÃO TOTAL (%)						**152,4%**

Fonte: Lei 13.548/2025, ANEXO I, p. 12 (DOE de 11/01/2025).
Notas: resultados executados no período considerado no PPA, com informações das Diretorias da EMPAER (DIRET, DIPEA e DIPAR), segundo apuração das suas Gerências subsidiárias.

Meta 59RC
Assistir, até o final de 2027, 920 agricultores familiares do estado da Paraíba, em tecnologias adaptadas aos sistemas produtivos da agropecuária, como forma de permitir o aumento de produção dentro de padrões agroecológicos e agregar valor aos seus produtos.

Meta 10ZQ
Ampliar, até 2027, o atendimento em 85 famílias rurais assentadas do Estado da Paraíba, permitindo o acesso à terra e à melhoria das condições de vida.

Meta 38WN
Entregar 8.680 títulos de posse de terra no estado da Paraíba, no período de 2024 a 2027, viabilizando o direito dos produtores rurais à cidadania e às políticas públicas instituídas pelo governo.

Meta 09VO
Contribuir para fortalecimento produtivo de 22.451 famílias rurais do estado da Paraíba e suas organizações associativas com as ações de extensão rural, integrando-as com as políticas públicas para melhoria das oportunidades de emprego e renda, até 2027.

Meta 17CB
Adequar a infraestrutura de 09 estações experimentais da EMPAER no período de 2024-2027, visando aprimorar o desenvolvimento de tecnologias adaptadas às condições socioambientais da Paraíba.

Meta 16CK
Democratizar as tecnologias geradas pela atividade de pesquisa da EMPAER no estado da Paraíba para 1.109 pessoas, no período 2024-2027, envolvidas com a agropecuária, por meio da promoção e participação de eventos técnico-educativos.

Meta 96GR
Conduzir 22 projetos de pesquisa e experimentação de melhoria dos recursos genéticos da produção vegetal e animal no Estado da Paraíba, até 2027.

Meta 46WB
Disponibilizar 215.020 materiais genéticos melhorados para os agricultores de base familiar, no período de 2024 a 2027, como forma de contribuir para o aumento da renda na atividade agropecuária e inclusão produtiva nos mercados locais e regionais no estado da Paraíba.

Programa 5002 – Economia Sustentável e Competitiva

Às ações institucionais específicas da empresa para cumprimento das metas vinculadas aos recursos de financiamento das despesas do Exercício Financeiro de 2025 estabelecidas na Lei nº 13.549 de 10 de janeiro de 2025 (publicada no DOE de 11 de janeiro de 2025), com resultados físicos das ações finalísticas da empresa, estão agrupados ao Programa Temático 5002 – Economia Sustentável e Competitiva, segundo os Objetivos e Ações de Governo.

Esse Programa se desdobra em Ações identificadas pelo Localizador do Quadro de Detalhamento da Despesa contido na Lei de Diretrizes Orçamentárias (Lei nº 13.549/2025) para o exercício de 2025.

Com objetivo de contribuir para o fortalecimento socioeconômico dos Arranjos Produtivos da agricultura de base familiar, por meio da oferta de material genético produzido pela EMPAER, com vistas na produção de alimentos e renda das famílias rurais, foram realizadas conforme as Linhas de Ações Institucionais descritas.



Imagem 2 - Jornada de Inclusão Produtiva em Várzea

Pesquisa Agropecuária:

Inovação e Conhecimento para toda a Paraíba



Imagem 3 – Dia de Campo na Estação Experimental em Soledade

Pesquisa Agropecuária: Inovação e Conhecimento para toda a Paraíba (DIPEA)

A Diretoria de Pesquisa Agropecuária (DIPEA) é o nosso celeiro de inovação, onde geramos conhecimento que transforma desafios em oportunidades para Agricultura Familiar e Produção Rural no Estado da Paraíba. Em 2025, concentramos esforços em pesquisas adaptadas à realidade do Semiárido Paraibano, com foco na agroecologia e na resiliência produtiva.

Metas e Resultados de Destaque (2025)

Difusão e Transferência de Tecnologia Agropecuária (Meta 16CK / Ação 4293 / Localizador LOA – 20.573.5002.4293.0287):

Superamos amplamente a meta, alcançando mais de **1.200%** do previsto para o período do PPA (**Tabela 07**), com **5.193 participantes** em eventos técnico-educativos em 2025. Isso mostra o forte engajamento da EMPAER e proximidade das comunidades rurais com o conhecimento gerado, por meio de dias de campo, palestras e visitas técnicas.

TABELA 07 – Resultados obtidos em 2025, segundo as metas planejadas para a Ação 4293

Meta	Localização	Unidade	Quant.	Executado
Evento realizado	Estadual	Unid.	418	5.193
Notas: R$ 192.200,00		**TOTAL EXECUTADO**		**1.242,3%**
(%)				

Fonte: Lei 13.549 (LOA 2025), vol. 4, Quadro de Detalhamento da Despesa, p. 185 (DOE de 11/01/2025).

Pesquisa, Experimentação e Tecnologia aplicada aos Recursos Genéticos e à Produção Sustentável da Agropecuária (Meta 96GR / Ação 4294 / Localizador LOA – 20.573.5002.4294.0287):

Superamos **100% da meta anual em 2025**. Foram publicados **8 trabalhos científicos**, entre livros e artigos (Tabela – 09). Estes trabalhos abordam temas como produção de cordeiros, abacaxi, caprinocultura e palma forrageira, gerando conhecimento valioso, atuando em Pesquisa, Experimentação e desenvolvimento de Tecnologias Aplicadas aos Recursos Genéticos e à Produção Sustentável na Agropecuária.

TABELA 09 – Resultados obtidos em 2025, segundo as metas planejadas para a Ação 4294

Meta	Localização	Unidade	Quant.	Executado
Trabalho publicado	Estadual	Unid.	04	08
Notas: R$ 1.518.000,00		**TOTAL EXECUTADO**		**200,0%**
(%)				

Fonte: Lei 13.549 (LOA 2025), vol. 4, Quadro de Detalhamento da Despesa, p. 185 (DOE de 11/01/2025).



Imagem 4 - Colheita da Mangaba



Imagem 5 - Fórum de Inovação e Políticas fórum de Públicas para Fortalecimento da Caprinocultura e Ovinocultura na Paraíba, promovido pelo governo através da Empaer

Dos trabalhos publicados, 03 (três) foram livros resultantes diretos dos projetos e experimentos de pesquisa realizados nas Estações Experimentais da empresa, e 05 (cinco) artigos científicos publicados em revista de nível nacional e internacional, conforme relação a seguir:

I) Livros:

- SOUSA, W. H. de; MORAIS, L. K. da C.; MELO, T. de S. (Coord.). **Resultados e impactos das unidades de difusão tecnológica na produção de caprinos leiteiros e palma forrageira no semiárido brasileiro.** João Pessoa: EMPAER-PB, 2025. 204 p.;

- SOUSA, W. H. de (Org.). **Sistema de produção de cordeiros em confinamento.** João Pessoa: EMPAER-PB, 2025. 86 p.;

- LACERDA, José Teotônio de. **Abacaxi e as tecnologias de produção**/José Teotônio de Lacerda, Eliazar Felipe de Oliveira, Elson Soares dos Santos. 2.ed., João Pessoa: Ed. dos Autores, 2025. 440p.

II) Artigos Científicos:

- CAVALCANTE, I. T. R. et al. Biometric and carcass analysis of lambs fed with forage palm silage and cottonseed cake. **Small Ruminant Research**, v. 244, p. 107460, 2025;

- OLIVEIRA, F. G. de et al. Effect of the genetic group on the productive performance of ewes subjected to intensified breeding in a semi-arid region in Brazil. **Semina-Ciencias Agrarias**, v. 46, p. 309-328, 2025;

- DA NÓBREGA, G. H. et al. **ARACÊ – Direitos Humanos em Revista**, v. 7, p. 5149-5161, 2025;

- DA COSTA MACENA, E. C. B. et. al. Effects of Slaughter Age and Sex on Carcass Traits and Meat Quality of Crossbred Kids Under Semi-Intensive System. **Ruminants**, v. 5, p. 41, 2025;

- OLIVEIRA, F. M. de M. et al. Characterization of maternal-filial behavior in the postpartum period of Santa Inês sheep. **Semina-Ciencias Agrarias**, v. 46, p. 1277-1288, 2025.



Imagem 6 - Silagem do milho na estação de pesquisa da Empaer Alagoinha

Quadro 01 – Pesquisas Agropecuárias Financiadas em 2025

	EXPERIMENTOS	R$	Parceria / Financiamento
1	Controle Alternativo da Fusariose do Abacaxizeiro	20.000,00	AGROON
2	Introdução e avaliação de cultivares de bananeiras resistentes/tolerantes à sigatokas negra, sigatoka amarela e ao mal-do-panamá para o Estado da Paraíba	9.386,70	BNB/FUNDECI
3	Produção agroecológica de mudas de coqueiro anão verde" aguarda liberação de verba	125.020,00	Empaer
4	Indução floral da cajazeira e do umbuzeiro consorciados com palma forrageira	116.941,05	BNB/FUNDECI
5	Fortalecimento da pesquisa técnico-científica da Empaer	572.000,57	EMBRAPA/PAC-969887/2024
6	Avaliação do efeito de níveis crescentes de silagem de sorgo e palma forrageira no crescimento de bactérias patogênicas em alimentos processados	289.617,35	FAPESQ
7	Indução da floração do Umbuzeiro comum e gigante em função do manejo da irrigação	150.000,00	MAPA
8	Difusão, transferência de tecnologia e capacitação sobre os sistemas de produção de caprinos e ovinos no cariri ocidental da Paraíba	289.998,80	BNB/FUNDECI
9	Caracterização, predição e seleção genômica de bovinos da raça Sindi leiteiro multiplicados por fecundação in vitro com sêmen sexado	176.825,00	EMBRAPA CERRADOS
	Total	**1.749.789,47**	

Multiplicação e Distribuição de Material Genético Melhorado Para Arranjos Produtivos (Meta 46WB / Ação 4545 / Localizador LOA – 20.608.5002.4545.0287):

Mesmo com a reforma do viveiro da Estação Experimental de João Pessoa realizada no de 2025, financiada com recursos oriundos do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza do Estado da Paraíba – FUNCEP, conseguimos ainda distribuir **5.103 mudas certificadas** ainda em 2025 (**Tabela 03**), com perspectiva potencial de consecução da meta estabelecida no PPA para o ano de 2026.

TABELA 03 – Resultados obtidos em 2025, segundo as metas planejadas para a Ação 4545

Meta	Localização	Unidade	Quant.	Executado
Muda certificada produzida e distribuída	Estadual	Unid.	20.000	5.103
Notas: R$ 795.000,00		**TOTAL EXECUTADO (%)**		**25,5%**

Fonte: Lei 13.549 (LOA 2025), vol. 4, Quadro de Detalhamento da Despesa, p. 185 (DOE de 11/01/2025).

A Acerola Rubi-PB: Um Marco da Inovação Paraibana

Um dos grandes destaques de 2025 é a conclusão do projeto de **Desenvolvimento e Registro da Cultivar RUBI-PB**. Esta é a **Primeira Fruteira Registrada da Paraíba**, desenvolvida pela EMPAER-PB em parceria com a UFPB.





Imagens 7 e 8 - Folder sobre a Acerola Rubi-PB

O que a Acerola Rubi-PB representa para você, agricultor familiar?

- **Maior Produtividade:** Mais frutas por planta.
- **Maior Rendimento de Polpa:** Ideal para agroindústrias e para agregar valor à sua produção.
- **Alta Qualidade Industrial:** Alto teor de sólidos solúveis totais e coloração vermelha intensa e estável.
- **Adaptabilidade:** Cultivo em sequeiro e irrigado, com 6 a 8 colheitas/ano em sistema irrigado.
- **Tecnologia Paraibana:** A Paraíba se consolida como produtora de tecnologia frutícola própria!

1.1 Transparência na Execução Orçamentária da Pesquisa:

Nossas Estratégias para 2026:

- **Fortalecimento da Captação de Convênios:** Prospecção ativa de novas parcerias e acompanhamento rigoroso.
- **Agilidade Licitatória:** Articulação com a DIRAF para priorizar licitações de insumos e equipamentos de pesquisa.
- **Parcerias com Universidades:** Ampliação da colaboração para cofinanciamento e compartilhamento de infraestrutura.

Nosso objetivo é garantir que a pesquisa continue gerando resultados que beneficiem diretamente a agricultura familiar e produção rural, com a promoção da agroecologia e do desenvolvimento rural sustentável em nosso estado.





Imagem 9 e 10 - Participação da Empaer na Paraíba Agronegócios 2025 em João Pessoa

Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)



Imagem 11 - Caminhada Ecológica em Cubati

Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER): O Apoio que Chega na Roça (DIRET)

A Diretoria de Assistência Técnica e Extensão Rural (DIRET) é a "mão que apoia" o agricultor familiar, promovendo intercâmbio de conhecimentos, assessoria técnica e soluções diretamente ao campo. Em 2025, nossos 496 técnicos extensionistas estiveram presentes em praticamente todos os municípios paraibanos.

O serviço de Extensão Rural prestado por nós, significa presença do Governo do Estado nos recantos mais longínquos e comunidades rurais mais distantes, especialmente nos municípios menos populosos, representando segurança institucional e confiança no acesso à políticas públicas, a exemplo do Crédito Rural (PRONAF), Fomento Rural (Programa Incluir Paraíba), Mercados Institucionais (PAA, PNAE e Compra Institucional), Canais de Comercialização (Feiras da Agricultura Familiar), Crédito Fundiário, Habitação Rural, Garantia Safra, Campanhas de Vacinação, dentre várias, e que de outra forma, sem essa presença governamental, dificilmente seriam acessadas por esta parte importante da população paraibana.

Nosso Alcance em Números (2025):

Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável (Meta 09VO / Ação 4327 / Localizador LOA – 20.606.5002.4327.0287):

Superamos a meta anual em cerca de **120%**, (Tabela 05), atingindo **161.798 famílias** de agricultores familiares com ações de extensão rural. Isso representa um impacto positivo estimado em mais de **728 mil paraibanos** que de alguma maneira foram informados ou acessaram algum tipo de política pública, conforme elencadas anteriormente.

Para promover a inclusão socioprodutiva das famílias rurais e suas organizações associativas na superação dos fatores restritivos da transição agroecológica e econômica, integrando os produtores,

jovens e mulheres rurais com as políticas públicas direcionadas aos diferentes segmentos sociais, como forma de contribuir para o uso adequado dos recursos naturais e à melhoria das oportunidades de emprego e renda, foram realizadas e alcançadas as metas conforme a Ação 4327.

TABELA 05 – Resultados obtidos em 2025, segundo as metas planejadas para a Ação 4327

Meta	Localização	Unidade	Quant.	Executado
Famílias de agricultores familiares assistidas	Estadual	Unid.	73.500	161.798
Notas: R$ 2.539.000,00		**TOTAL EXECUTADO**		**220,1%**
(%)				

Fonte: Lei 13.549 (LOA 2025), vol. 4, Quadro de Detalhamento da Despesa, p. 185 (DOE de 11/01/2025).



Imagem 12 - Reunião do Incluir, região de Solânea

Assistência Técnica aos Agricultores Familiares (Meta 59RC / Ação 4425 / Localizador LOA – 20.606.5002.4425.0287):

Atendemos **58.120 agricultores familiares** (Tabela 04), **superando a meta anual planejada em cerca de 50%**, impactando milhares de paraibanos, com a EMPAER PARAÍBA desempenhando papel essencial ao contribuir para a melhoria da produtividade de suas unidades produtivas e da qualidade de vida das famílias no campo.

TABELA 06 – Resultados obtidos em 2025, segundo as metas planejadas para a Ação 4425

Meta	Localização	Unidade	Quant.	Executado
Agricultor familiar assistido	Estadual	Unid.	38.616	58.120
Notas: R$ 1.265.000,00		**TOTAL EXECUTADO**		**150,5%**
(%)				

Fonte: Lei 13.549 (LOA 2025), vol. 4, Quadro de Detalhamento da Despesa, p. 185 (DOE de 11/01/2025).



Imagem 13 - Alcino Alves Pedrosa produtor que recebe assistência técnica e produz Banana comunidade Sítio Trapiá, Nazarezinho



Imagem 14 - Oficina de Transformação e Beneficiamento de alimentos em Dona Inês

Objetivando proporcionar assessoria continuada e extensão rural aos agricultores com foco no desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida das famílias rurais da Paraíba, por meio da diversificação da produção e incremento da produtividade dos produtos agropecuários, permitindo-lhes melhores oportunidades de comercialização e agregação de valor aos seus produtos, foram realizadas e alcançadas as metas conforme as Ações 4425, 4293, 1617, e 4294, conforme detalhamento a seguir:

- **Garantia Safra:** em 2025 atendemos 70.022 famílias **agricultora**, com investimento de cerca **R$ 84 milhões** em benefícios pagos, assegurando renda em caso de perdas, e forte injeção de recursos no meio rural.

- **Acesso a Crédito Rural:** Apoiamos a contratação de **639 projetos**, movimentando cerca de **R$ 35 milhões** em recursos

- **Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF): 38 mil CAFs emitidos em 2025**, importante e valiosa ação que através da qual permite que as Famílias Agricultoras do Estado da Paraíba acessem programas, fomento, benefícios, habitação e tantas outras políticas públicas, a exemplo do Crédito Rural via PRONAF. Ou seja, com essa ação da EMPAER, o Estado da Paraíba pode receber um aporte considerável de recursos em 2025 através do

Crédito Rural, dentre outros, conforme é possível observar no Quadro 01 referente ao Balanço Social 2025 da EMPAER.

- **Comercialização:** Viabilizamos a comercialização de aproximadamente **meio bilhão de reais** em alimentos e produtos apoiando as Famílias Agricultoras no acesso a mercados institucionais através de Programas como PNAE, PAA, Algodão Agroecológico, mas também diretamente aos consumidores apoiando cerca de 91 Feiras da Agricultura Familiar em todo Estado, incrementando a renda a Agricultura Familiar, promovendo abastecimento institucional, Segurança Alimentar e Soberania Nutricional no Estado da Paraíba, não só para famílias agricultoras, bem como famílias consumidoras urbanas, conforme também é possível observar no Quadro 01 referente ao Balanço Social 2025 da EMPAER.

Importante destacar: As metas do Plano Plurianual (PPA) são acumuladas. Quando falamos em "superar a meta anual", significa que o incremento de atendimento no ano em epígrafe foi muito maior do que o previsto, acelerando o cumprimento do objetivo geral até 2027.

ATER de Qualidade: Da Semente ao Mercado

Nosso compromisso é com uma assistência técnica de qualidade, que vai além da visita pontual.



Imagem 15 - Colheita de algodão orgânico no reassentamento Águas de Acauã em Itatuba



Imagem 16 - Distribuição de sementes em Alagoa Nova

O PAA Leite: Materializando a Assistência Técnica

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), modalidade Leite, é um exemplo prático de como nossa ATER se materializa:

I. Identificação e Cadastro: Nossos técnicos identificam produtores de leite da agricultura familiar e os cadastram no programa

II. Diagnóstico e Planejamento Produtivo: Realizamos visitas às propriedades, oferecendo diagnósticos e planos de melhoria focados em manejo, sanidade e produtividade, sempre incentivando práticas agroecológicas

III. Capacitação e Transferência de Tecnologias: Promovemos treinamentos sobre boas práticas de produção, alimentação do rebanho com palma forrageira, ordenha higiênica, garantindo a qualidade do produto

IV. Adequação Sanitária e Acesso ao Programa: Orientamos sobre normas sanitárias e auxiliamos na formalização para o acesso ao PAA Leite

V. Acompanhamento Contínuo: Mantemos um acompanhamento regular para ajustes, resolução de problemas e garantia do escoamento da produção

Resultado: O agricultor vende seu leite por um preço justo, gera renda, e sua produção de alta qualidade abastece programas sociais, fortalecendo a segurança alimentar e a economia local. É um ciclo completo de apoio!



Imagem 17 - Manoel Alves Correia- Produtor de Leite, sítio Fazenda Modela em Salgado de São Félix, recebe produz 300 litros d e leite e 30kg de queijo artesanal com assistência técnica da Empaer



Imagem 18 - Cadastramento no PAA Leite dos produtores de Gado Bravo.



Imagem 19 - Capacitação sobre Bio Insumos no reassentamento Águas de Acauã em Itatuba



Imagem 20 - Dia de campo sobre palma Forrageira em São José do Sabugi comunidade Cacimbas



Imagem 21- Acompanhamento e instalação da Feira da Agricultura Familiar de Brejo do Cruz


Imagem 22 - Instalação de Barragem Subterrânea em Queimadas

Planejamento Agrícola e Regularização Fundiária:

Justiça e Dignidade no Campo



Imagem 23 – Entrega de Títulos de Propriedade da Terra em Queimadas

Planejamento Agrícola e Regularização Fundiária: Justiça e Dignidade no Campo (DIPAR)

A Diretoria de Planejamento Agrícola e Regularização Fundiária (DIPAR) atua para promover justiça social no campo, garantindo a segurança jurídica da terra e o acesso a políticas públicas que transformam a vida dos agricultores.

Regularização Fundiária: O Fim da Incerteza

Emissão de Título de Terras (Meta 38WN / Ação 4442 / Localizador LOA – 21.631.5002.4442.0287):

Em 2025, foram emitidos **617 títulos definitivos de propriedade de imóveis rurais (Tabela 04)**, beneficiando famílias agricultoras e produtores rurais em 19 municípios paraibanos, **acumulando um total de 12.232 títulos emitidos** desde 2019.

- **População Beneficiada:** Cerca de **35.500 famílias** estão sendo beneficiadas pela formalização da posse da terra.

TABELA 04 – Resultados obtidos em 2025, segundo as metas planejadas para a Ação 4442

Meta	Localização	Unidade	Quant.	Executado
Títulos de terra emitidos*	Estadual	Unid.	1.100	617
Notas: R$ 2.570.000,00	**TOTAL EXECUTADO (%)**			**56,1%**

Fonte: Lei 13.549 (LOA 2025), vol. 4, Quadro de Detalhamento da Despesa, p. 185 (DOE de 11/01/2025).

* Embora a proposta esteja registrada com o título "Município beneficiado", a meta executada refere-se a "Títulos de terra emitidos".



Imagem 24 - Entrega de títulos de regularização fundiária em Esperança

Os títulos emitidos no período foram remanescentes da execução do Plano de Trabalho do Convênio Federal nº 787554/2013 MDA/INCRA/EMPAER, restando ainda 200 títulos em tramitação nos cartórios de registro imobiliário, aguardando emissão. Vale destacar, o processo de licitação para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de cadastro, georreferenciamento e certificação de imóveis rurais no Sistema de Gestão Fundiária – SIGEF, no município de Campina Grande (ocorrida na modalidade Pregão Eletrônica, registrada sob nº 0006/2024, Processo nº 32.205.000049.2024, UASG: 462965, COMPRASNET: 90006, Registro CGE: 24-00983-4), com a contratação efetivada em 19/08/2025.

Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF): Acesso à Terra e Estruturação Produtiva

Famílias Rurais Assentadas - atendidas com Crédito Fundiário (Meta 10ZQ / Ação 4443 / Localizador LOA – 21.631.5002.4443.0287):

Em 2025, **92 famílias rurais foram assentadas** (Tabela 10), em 12 municípios paraibanos, objetivando reduzir as desigualdades e melhorar a qualidade de vida no campo, utilizando o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) para que as famílias rurais tenham acesso à aquisição de imóveis rurais e estruturem processo produtivo na terra recém-adquirida.

TABELA 10 – Resultados obtidos em 2025, segundo as metas planejadas para a Ação 4443

Meta	Localização	Unidade	Quant.	Executado
Família assentada	Estadual	Unid.	130	92
Notas: R$ 70.000,00	**TOTAL EXECUTADO (%)**			**70,8%**

Fonte: Lei 13.549 (LOA 2025), vol. 4, Quadro de Detalhamento da Despesa, p. 185 (DOE de 11/01/2025).

Os recursos utilizados no Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) são provenientes do Fundo de Terras e da Reforma Agrária (FTRA) destinados ao financiamento da aquisição de imóveis rurais e investimentos iniciais para estruturação da unidade produtiva, além das despesas acessórias relativas à aquisição do imóvel rural. O FTRA é um fundo de domínio e controle da União, restando à EMPAER a gestão da Unidade Técnica Estadual (UTE) do PNCF, responsável pela análise inicial dos projetos elaborados pelas empresas credenciadas, como a própria EMPAER (e outras), ficando o poder final de decisão da contratação dos projetos a cargo da Unidade Gestora Nacional, a Secretaria de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, do Governo Federal, passando ainda pela validação e "crivo" do banco operador do crédito.

Na Paraíba, o Programa tem beneficiado famílias rurais paraibanas em busca da tão sonhada posse da terra, contribuindo para o incremento das produções e rendas no meio rural, **alcançando cerca de 5.200 famílias com aquisição de 126 mil hectares de terras**, em média, ao longo de toda a história de execução do programa no Estado, com aplicação de **R$ 42,9 milhões em carteira ativa** e R$ 73,8 milhões em projetos com financiamentos liquidados, sendo cada vez mais aperfeiçoado, ano a ano, numa busca incessante da melhoria da qualidade de vida das famílias agricultoras, face às exigências e restrições burocráticas do Programa.

Famílias Beneficiadas (2019-2025): No período de 2019 a 2025, um total de **290 famílias** foram beneficiadas, com aquisição de **5.962 hectares**, em média 20 hectares por família.

Investimento: Mais de **R$ 41 milhões** em financiamento via Fundo da Terra, com média de R$ 141.000,00 por família.

1.2 Desafios e Plano de Ação para a Regularização:

A execução financeira das ações (4442 e 4443) de regularização fundiária refletem os desafios complexos que enfrentamos:

- **Gargalos Licitatórios:** A morosidade na contratação de serviços de georreferenciamento, essenciais para a delimitação das propriedades, impacta diretamente o andamento dos processos.

- **Dependência de Cartórios:** A efetivação do registro de títulos depende da capacidade operacional e dos prazos dos Cartórios de Registro de Imóveis.

Nosso Plano para Superar os Desafios:



Imagem 25 - Fluxograma para regularização fundiária

Ações Concretas da DIPAR e DIRAF:

- **Acordos de Cooperação com Cartórios:** Buscamos parcerias formais para otimizar os fluxos de trabalho e prazos de registro.

- **Revisão de Processos Licitatórios:** Juntamente com a DIRAF, estamos reestruturando as licitações para georreferenciamento, buscando modelos mais ágeis e efetivos.

- **Capacitação e Modernização:** Investimos na equipe e em sistemas para tornar o processo mais eficiente.

- **Monitoramento Semanal:** Acompanhamento rigoroso para identificar e resolver rapidamente os entraves.
- **Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável (PRODES)**: O programa contempla dois subprogramas relacionados a Regularização Fundiária:

    - **Subprojeto 5 – Fortalecimento da Organização Social em Assentamentos de Reforma Agrária:** Atuar na qualificação das dinâmicas das organizações sociais, Associações Rurais, ligadas aos Assentamentos de Reforma Agrária no Estado da Paraíba.

    - **Subprojeto 6 – Regularização Fundiária e Projetos de Assentamento Rural da Agricultura Familiar:** Desenvolver ações voltadas à regularização fundiária de imóveis rurais de **agricultores familiares, inscrito no CADÚnico**. Atuar na construção de Projetos de Assentamento Rural de interesse do Estado da Paraíba.

A regularização fundiária é a base para o desenvolvimento do campo. Um título de terra não é apenas um documento; é a **dignidade, a porta para o crédito rural, para o PAA, o PNAE e a garantia de um futuro** em que o agricultor, a agricultora familiar, pode planejar a construção da sua casa e o futuro da sua família, sabendo que a terra é sua por direito.



Imagem 26 - Capacitação sobre Bio Insumos no reassentamento Águas de Acauã em Itatuba

Gestão Administrativa e Financeira:

A Eficiência que move o campo.



Imagem 27 - Visitas do Garantia Safra em Saoa São José da Lagoa Tapada

Gestão Administrativa e Financeira (DIRAF): A Eficiência que Move o Campo

A Diretoria de Administração e Finanças (DIRAF) é o motor que impulsiona todas as nossas ações. Em 2025, dedicamos esforços contínuos para garantir uma gestão transparente e eficiente dos recursos, superando o desafio de alinhar a execução orçamentária com as necessidades do campo paraibano.

Otimização de Recursos

Em 2025, buscamos aprimorar nossa gestão financeira, demonstrando mais eficiência e otimização. A integração de programas e a busca por soluções inovadoras permitiram-nos alcançar metas significativas com aplicação de recursos planejada.

Quadro de Execução Financeira da Área Finalística (2025):

Ação de Governo	Soma dos Valores Empenhados (R$)	Meta Física Alcançada
4327: Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável	838.228,18	161.798 famílias assistidas (Meta: 73.500)
4425: Assistência Técnica aos Agricultores Familiares	830.166,14	58.120 agricultores assistidos (Meta: 38.616)
1617: Infraestrutura de Apoio à Pesquisa	17.746,27	1 infraestrutura implantada (Meta: 1)
4293: Difusão e Transferência de Tecnologia Agropecuária	46.599,60	5.193 participantes (Meta: 418)
4294: Pesquisa, Experimentação e Tecnologia Aplicada	316.605,26	8 trabalhos publicados (Meta: 4)
4545: Multiplicação e Distribuição de Material Genético	560.040,49	5.103 mudas distribuídas (Meta: 20.000)
4442: Redistribuição e Regularização Fundiária	112.473,65	617 títulos emitidos (Meta: 1.100)
4443: Gerenciamento das Ações de Crédito Fundiário	7.163,82	219 famílias assentadas (Meta: 130)
TOTAIS (Área Finalística)	**2.729.023,41**	

Como ilustrado acima, é fundamental notar que várias metas físicas foram atingidas ou superadas. Isso reflete um esforço de otimização de recursos, onde conseguimos realizar mais com menos, seja através de renegociações, uso de mão de obra própria ou parcerias estratégicas.

O Coração Administrativo Pulsando no Campo

As despesas, investimentos administrativos da EMPAER são, na verdade, o suporte invisível, mas vital, para todas as atividades que chegam a agricultura familiar e produtores rurais. Não são gastos isolados, mas investimentos em uma estrutura que garante a atuação de nossa equipe, técnicos, pesquisadores, extensionista, analistas, assistentes, suporte.

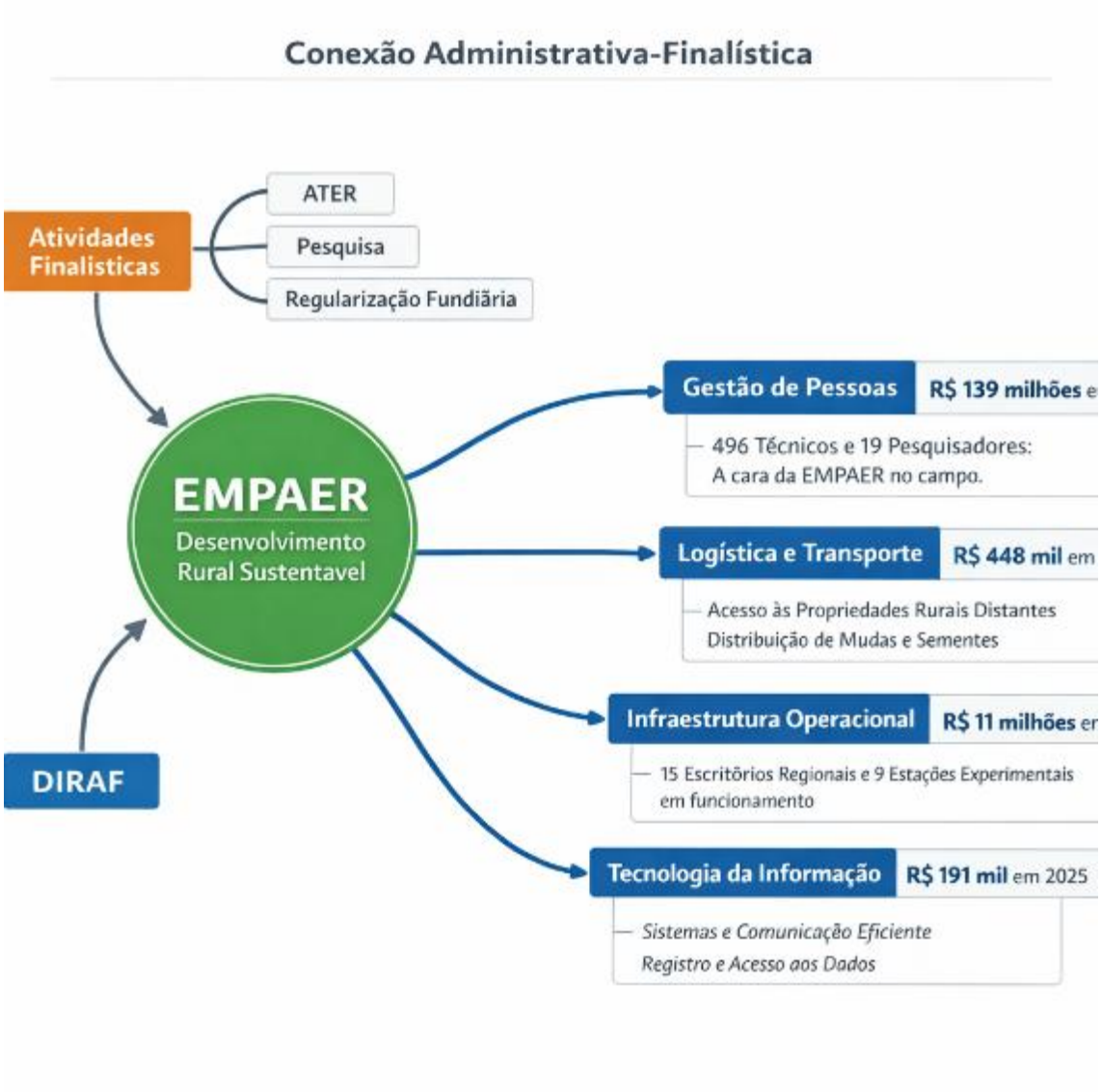


Imagem28 - Harmonização da área meio para dar suporte às áreas finalistas

Cada real investido na administração é um investimento direto na capacidade de a EMPAER cumprir sua missão finalística.

Agilizando Nossos Processos: O Plano de Ação para Licitações

Reconhecemos que processos licitatórios e burocráticos podem ser pontos de lentidão. Em 2025, implementamos e planejamos ações robustas para otimizar essas etapas, visando a entrega mais rápida e eficiente de bens e serviços.

Nosso Plano de Ação para Licitações visa impactar diretamente a Agricultura Familiar:

- **Otimização da Estrutura e Capacitação Interna:**

- **Reestruturação da Comissão Permanente de Licitação (CPL):** Criamos subcomissões especializadas para diferentes tipos de aquisições (ex: serviços técnicos, insumos agrícolas), com especialistas para agilizar a análise.
- **Reforço e Qualificação da Equipe:** Investimos na capacitação contínua e na atração de profissionais experientes em gestão pública, garantindo que nossa equipe esteja atualizada com as melhores práticas e a Nova Lei de Licitações.
- **Impacto no Campo:** Isso significa que a contratação de serviços essenciais, como o georreferenciamento para a regularização de terras ou a aquisição de insumos para pesquisa e serviços de extensão rural, se torna mais rápida, acelerando os benefícios para o agricultor.

- **Planejamento Estratégico e Transparência:**

  - **Plano Anual de Contratações (PAC) Robusto:** Todas as diretorias contribuem para identificar necessidades com antecedência, permitindo planejar as licitações com meses de antecedência.
  - **Padronização de Termos de Referência (TR) e Editais:** Desenvolvemos modelos-padrão, claros e objetivos, para reduzir tempo de elaboração e evitar impugnações.
  - **Diálogo com o Mercado:** Realizamos consultas públicas para entender melhor os fornecedores e aprimorar nossos editais, garantindo mais concorrência e melhores preços.
  - **Impacto no Campo:** Com um planejamento transparente, os materiais e serviços chegam ao campo no tempo certo, evitando atrasos que podem prejudicar o plantio, a pesquisa ou a emissão de documentos.

- **Mitigação de Riscos e Colaboração Externa:**

  - **Acordos de Cooperação com Cartórios:** Estabelecemos parcerias para agilizar o registro de títulos de terra, fundamental para a segurança jurídica do agricultor.
  - **Fortalecimento de Parcerias Estratégicas:** Ampliamos a colaboração com universidades e institutos de pesquisa, como a UFPB, FAPESQ e a EMBRAPA, para cofinanciar projetos e compartilhar infraestrutura, contornando a burocracia de aquisição.
  - **Monitoramento Ativo:** Implementamos um sistema de acompanhamento em tempo real de cada processo licitatório, identificando e resolvendo gargalos proativamente.
  - **Impacto no Campo:** Essas ações reduzem a burocracia para o agricultor e garantem que as soluções cheguem com mais fluidez, desde a pesquisa que desenvolve novas culturas até a regularização que lhe dá dignidade sobre sua terra.

Resolução de Divergências Contábeis

Em relação às divergências entre o Balanço Patrimonial e o SIAF, observadas em anos anteriores, esclarecemos que estas se devem ao complexo processo de consolidação dos ativos e passivos das antigas EMATER-PB, EMEPA e INTERPA, que estão em processo de extinção e incorporação pela EMPAER. Este é um trabalho contábil de grande envergadura, que busca adequar todos os registros à nova realidade institucional, garantindo total conformidade e transparência. Estamos trabalhando

para que, a cada ano, essa transição avance mais e as demonstrações contábeis reflitam com a máxima precisão a situação patrimonial consolidada.

Área Instrumental

Em 2025 a empresa contou com **1.015 colaboradores** (**FIGURAS 02 e 03**), sendo 496 técnicos extensionistas e 19 pesquisadores (**FIGURA 04 e TABELA 01**), e outros 500 atuando na área administrativa (incluindo Jovens Aprendizes e Estagiários).

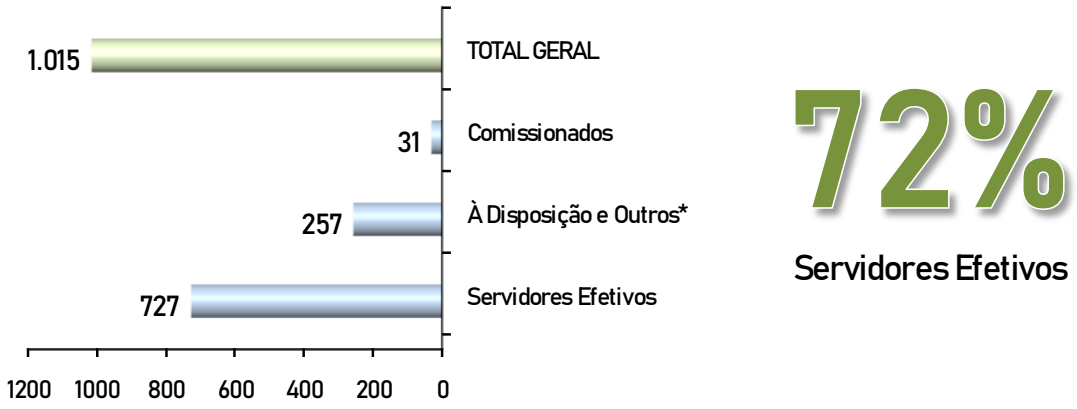


FIGURA 29 – Distribuição da Força de Trabalho (até 31/12/2025)

(*) Inclui servidores de outros órgãos à disposição da empresa, Conselheiros, Jovens Aprendizes e Estagiários de Nível Universitário.
Fonte: SUREH/GERAD/DIRAF/EMPAER.

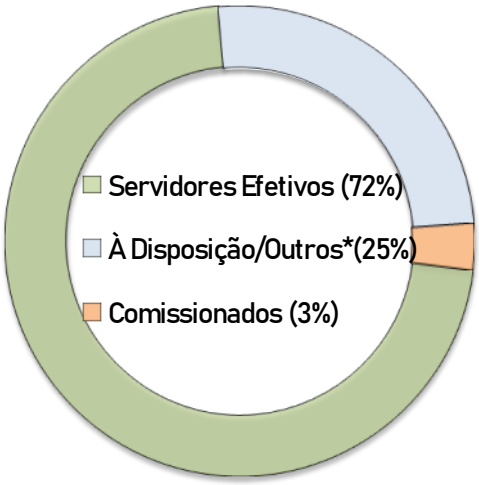


FIGURA 30 – Distribuição percentual da Força de Trabalho (até 31/12/2025)

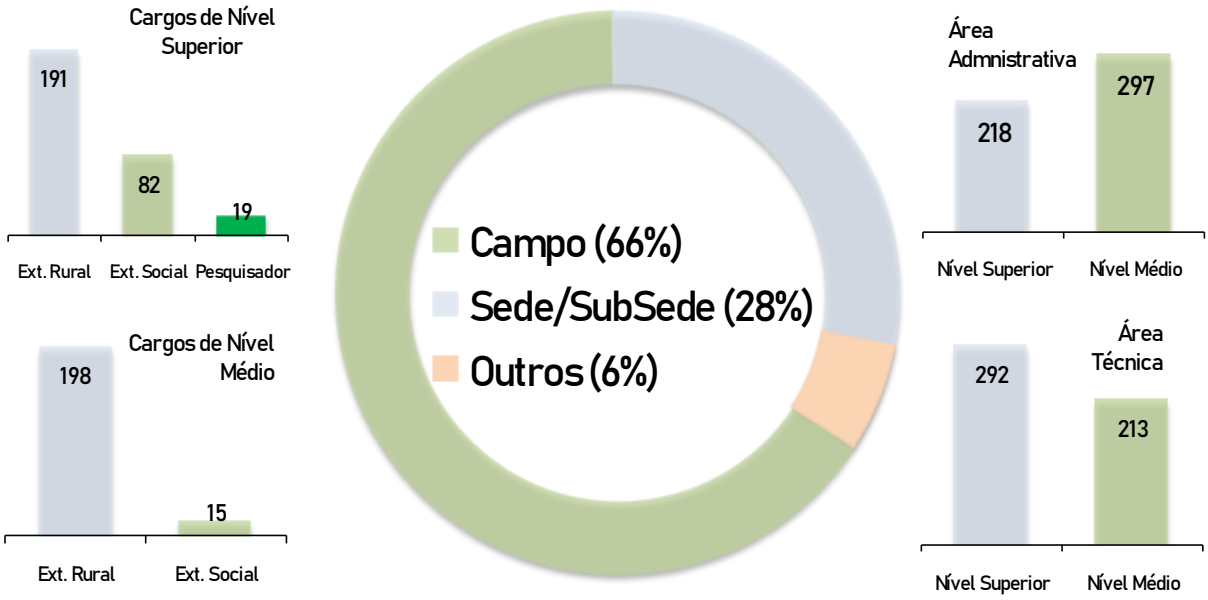


FIGURA 31 – Distribuição dos colaboradores da empresa por área de atuação (até 31/12/2025)
Fonte: compilado a partir de informações da SUREH/GERAD/DIRAF/EMPAER.

TABELA 01 – Distribuição da força de trabalho da empresa (até 31/12/2025) por Lotação

Lotação	Nível Superior	Nível Médio	Auxiliares	TOTAIS[1]
Sede Administrativa	88	86	29	203
Subsede (Jacarapé)	36	23	2	61
GEREGs	197	246	116	559
Estações Experimentais	10	16	29	55
À Disposição[2]	27	20	4	51
Afastados[3]	0	2	0	2
Mandato Eletivo	0	2	1	3
Contrato Suspenso	0	2	0	2
TOTAIS[1]	**358**	**397**	**181**	**936**

Fonte: compilado a partir de informações da SUREH/GERAD/DIRAF/EMPAER.
Notas: (1) Servidores Efetivos, Cedidos e Comissionados; (2) À Disposição de outros órgãos públicos; (3) Afastamento previdenciário.

As Ações da empresa (Unidade Orçamentária 32205) na Área Administrativa fazem parte do **Programa 5046 – Programa de Gestão e Manutenção dos Serviços ao Estado**, cujo Público é o próprio Estado, envolvendo as Ações (**TABELA 11**):

a) **Ação 4194** – Conservação, Reforma e Adaptação de Imóveis;
b) **Ação 4195** – Encargos com Água, Energia e Telefone;
c) **Ação 4205** – Administração e Manutenção da Frota de Veículos;
d) **Ação 4211** – Seguros e Taxas de Veículos;
e) **Ação 4216** – Manutenção de Serviços Administrativos;
f) **Ação 4217** – Encargos com Pessoal Ativo;
g) **Ação 4219** – Serviços de Informatização

1.3 Programa de Adequação das Unidades de Atendimento da EMPAER

O Programa tem como objetivo melhorar as condições físicas e funcionais das unidades da EMPAER-PB por meio de reformas, manutenções, adequação às normas técnicas e modernização dos espaços, garantindo ambientes mais seguros, acessíveis e eficientes, fortalecendo a presença institucional nos municípios e ampliando a qualidade do atendimento à população rural.

A infraestrutura física das unidades da EMPAER é fundamental para a execução das políticas públicas de assistência técnica, pesquisa e extensão rural no Estado da Paraíba. Com o passar do tempo e a ausência de manutenções preventivas sistemáticas, diversas edificações passaram a apresentar desgastes, patologias construtivas e inadequações funcionais, comprometendo as condições de trabalho dos servidores e a qualidade do atendimento ao público.

Diante desse cenário, tornou-se necessária a implementação de um programa de adequação estrutural das unidades, com intervenções voltadas à recuperação das edificações, adequação às normas técnicas e melhoria das condições de funcionamento das unidades. As ações realizadas contribuem para a valorização e preservação do patrimônio público, aumento da vida útil das edificações, redução de custos com manutenções emergenciais e fortalecimento da presença institucional da EMPAER nos municípios, ampliando a capacidade de atendimento e contribuindo para o desenvolvimento rural sustentável.

METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

A metodologia adotada foi estruturada com base em planejamento técnico, diagnóstico das necessidades, priorização estratégica e acompanhamento contínuo das intervenções. O processo foi organizado em etapas sequenciais, visando garantir eficiência, economicidade, transparência e conformidade com as normas técnicas vigentes, assegurando a adequada aplicação dos recursos públicos.

ETAPA	DESCRIÇÃO	OBJETIVO
1. Levantamento Técnico	Realização de visitas técnicas às unidades, com inspeção visual e registro fotográfico das condições físicas das edificações.	Identificar patologias construtivas, riscos estruturais e necessidades de intervenção.
2. Diagnóstico Predial	Avaliação das condições estruturais, elétricas, hidráulicas, de acessibilidade e funcionalidade dos ambientes.	Classificar o nível de criticidade e definir prioridades.
3. Priorização das Unidades	Seleção das unidades com base em critérios técnicos, demanda de atendimento e relevância institucional.	Garantir que os recursos sejam aplicados de forma estratégica.
4. Planejamento das Intervenções	Elaboração de soluções técnicas, definição de escopo, cronograma e estimativa orçamentária.	Assegurar viabilidade técnica, econômica e operacional.
5. Contratação e Aquisição	Procedimentos administrativos para contratação de serviços e aquisição de materiais, conforme legislação vigente.	Garantir transparência e regularidade dos processos.
6. Execução das Obras	Realização das intervenções com acompanhamento técnico, conforme projetos e especificações.	Promover qualidade, segurança e eficiência na execução.

7. Fiscalização e Monitoramento	Supervisão das obras, controle de prazos, custos e qualidade dos serviços executados.	Evitar desvios, retrabalho e garantir conformidade técnica.
8. Registro e Documentação	Produção de relatórios técnicos e registros fotográficos do antes e depois.	Evidenciar resultados e promover prestação de contas.
9. Avaliação de Resultados	Análise dos impactos institucionais, operacionais e sociais das intervenções.	Medir a efetividade do programa.
10. Planejamento de Continuidade	Identificação de novas demandas e elaboração de estratégias futuras.	Garantir sustentabilidade e continuidade das ações

CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES

NÍVEL	CLASSIFICAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
1. Alta Prioridade	Intervenção Imediata	Risco estrutural, elétrico ou sanitário; comprometimento do funcionamento.
2. Média Prioridade	Intervenção Programada	Necessidade de melhoria funcional e adequação normativa.
3. Baixa Prioridade	Manutenção Preventiva	Ajustes pontuais e melhorias estéticas ou de modernização.

PORTFÓLIO DE OBRAS EXECUTADAS (ANTES E DEPOIS)

As unidades da EMPAER contempladas neste portfólio apresentavam diversas patologias construtivas e problemas de conservação decorrentes do desgaste natural das edificações e da ausência de intervenções de manutenção ao longo do tempo. Entre as principais situações identificadas, destacavam-se problemas estruturais, como trincas e rachaduras nas paredes, desprendimento de reboco, desabamento parcial de forros, além de pintura desgastada e esquadrias deterioradas. Também foram constatadas deficiências nas instalações elétricas e hidráulicas, pisos danificados e comprometimento de elementos da cobertura, incluindo problemas no telhado. Diante desse cenário, foram realizadas intervenções voltadas à recuperação, adequação e melhoria da infraestrutura física das unidades, visando restabelecer condições adequadas de funcionamento, segurança e conforto para servidores e usuários.

Cada unidade contemplada é apresentada c**onsiderando a importância de suas atividades produtivas para o desenvolvimento rural do município,** as unidades passaram por intervenções voltadas à melhoria de sua infraestrutura física e funcional, com o objetivo de proporcionar melhores condições de trabalho e qualificar o atendimento aos produtores rurais, conforme apresentado a seguir.

1. LIVRAMENTO

Sob a orientação técnica e o acompanhamento estratégico da EMPAER, a região de Livramento apoia cadeias produtivas fundamentais, com destaque para a bovinocultura de leite e corte e a criação de caprinos. Esse amparo especializado é o que viabiliza a colheita eficiente de milho e feijão seco, além de profissionalizar o manejo da ovinocultura, suinocultura e avicultura caipira, elevando o padrão de produtividade rural.



Figura 32 - EMPAER em Livramento – Fachada Antes da reforma



Figura 33- EMPAER em Livramento – Fachada Depois da reforma

2. SÃO JOSÉ DO SABUGI

No município de São José do Sabugi, as atividades de bovinocultura de leite, avicultura caipira, fruticultura e caprinocultura são realizadas por meio de projetos técnicos conduzidos pela EMPAER, direcionados à melhoria dos processos produtivos e ao fortalecimento da capacidade técnica dos produtores.



FIGURA 34– EMPAER em São José do Sabugi – Fachada Antes da reforma



FIGURA 35 – EMPAER em São José do Sabugi – Fachada Depois da reforma

3. CAIÇARA

No município de Caiçara, a atuação da EMPAER abrange o atendimento direto aos produtores rurais, com orientações voltadas à produção agropecuária e ao fortalecimento das atividades de subsistência, como o cultivo de algodão, milho e feijão. A unidade também realiza a emissão de documentos essenciais, como declarações para aposentadoria junto ao INSS, Cadastro da Agricultura Familiar (CAF) e isenção de ICMS na conta de energia rural. Além disso, presta assistência técnica a agricultores, apoio às associações rurais e assessoramento a programas e instâncias como o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Garantia Safra. Destaca-se ainda o acompanhamento de famílias beneficiadas

pelo programa Incluir Paraíba, com suporte na elaboração e execução de projetos produtivos, contribuindo para a geração de renda e o fortalecimento da agricultura familiar local.



FIGURA36 – EMPAER em Caiçara – Fachada Antes da reforma



FIGURA 37 – EMPAER em Caiçara – Fachada Depois da reforma

4. BOM SUCESSO

Na região de Bom Sucesso, a atuação da EMPAER por meio de trabalhos técnicos de assistência e extensão rural desempenha um papel fundamental no fortalecimento da economia local e na melhoria da qualidade de vida da população. A orientação especializada nas atividades de bovinocultura de corte e leite, cultivo de feijão macaça e milho, horticultura, suinocultura e produção de forragem contribui diretamente para o aumento da produtividade, a diversificação das fontes de renda e o uso mais eficiente dos recursos disponíveis.



FIGURA 38 – EMPAER em Bom Sucesso – Fachada Antes da reforma



FIGURA 39 – EMPAER em Bom Sucesso – Fachada Depois da reforma



FIGURA 40 – EMPAER em Bom Sucesso – Antes da reforma



FIGURA41 – EMPAER em Bom Sucesso – Antes da reforma

5. SALGADO DE SÃO FÉLIX

Graças ao apoio técnico e às orientações estratégicas da EMPAER, a região de Salgado de São Félix gera cadeias produtivas, como a carcinocultura, a apicultura e o cultivo técnico de macaxeira e feijão verde. Esse suporte especializado é o que viabiliza também o manejo eficiente da caprinocultura, ovinocultura e da bovinocultura (corte e leite), além da avicultura caipira, elevando a produtividade no campo.



FIGURA 42 – EMPAER em Salgado De São Félix – Fachada Antes da reforma



FIGURA 43 – EMPAER em Salgado De São Félix a – Fachada Depois da reforma

6. UMBUZEIRO

Umbuzeiro destaca-se na bovinocultura de corte e leite, na suinocultura e na caprinocultura, além da avicultura caipira, atividades que sustentam a produção rural do município. Nesse contexto, a

EMPAER direciona suporte técnico e ações de fomento, contribuindo para o fortalecimento da produção e para o desenvolvimento sustentável no campo.



FIGURA 44– EMPAER em Umbuzeiro – Fachada Antes da reforma



FIGURA 45 – EMPAER em Umbuzeiro – Fachada Depois da reforma



FIGURA 46 – EMPAER em Umbuzeiro – Antes da reforma

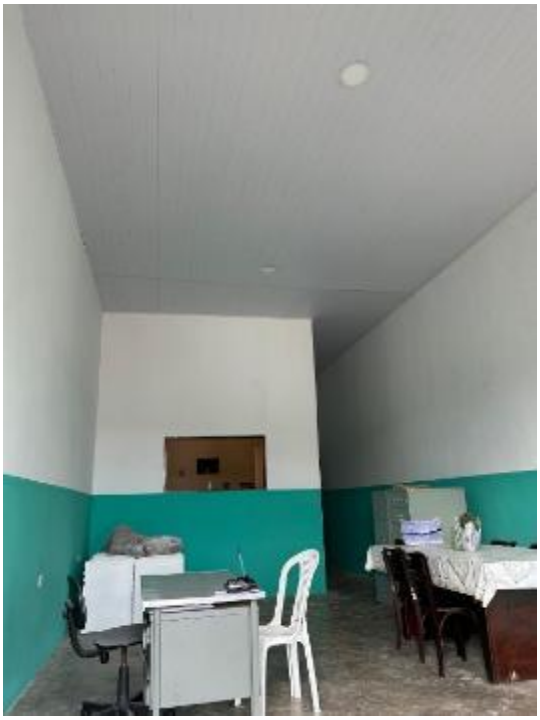


FIGURA 47 – EMPAER em Umbuzeiro – Antes da reforma

7. ARAÇAGI

O desenvolvimento rural de Araçagi é impulsionado pelo suporte estratégico da Empaer, que oferece orientações técnicas e projetos específicos para garantir o cultivo correto das principais atividades

locais. Através da assistência direta nas culturas de abacaxi, inhame, batata-doce, banana pacovan e macaxeira, além do manejo planejado da bovinocultura e avicultura caipira.



FIGURA 48 – EMPAER em Araçagi – Fachada Antes da reforma



FIGURA 49– EMPAER em Araçagi – Fachada Depois da reforma

8. GUARABIRA

O desenvolvimento rural de Guarabira é impulsionado por projetos de diversificação e orientações técnicas que otimizam o manejo da bovinocultura (corte e leite), da suinocultura e da caprinocultura. Aliadas à força da avicultura — tanto caipira quanto industrial — e aos cultivos de macaxeira e feijão verde, essas diretrizes garantem a eficiência produtiva, destacando a assistência técnica e o fomento rural da EMPAER.



FIGURA 50 – EMPAER em Guarabira – Fachada Antes da reforma



FIGURA 51 – EMPAER em Guarabira – Fachada Depois da reforma



FIGURA 52 – EMPAER em Guarabira – Muro Antes da reforma



FIGURA 53 – EMPAER em Guarabira – Muro Antes da reforma



FIGURA 54 – EMPAER em Guarabira – Fachada Antes da reforma



FIGURA 55 – EMPAER em Guarabira – Fachada Antes da reforma

9. MAMANGUAPE

Em Mamanguape, a eficiência dos polos de fruticultura e da cana-de-açúcar é assegurada pela consultoria técnica da Empaer, que disponibiliza projetos específicos para maximizar a produtividade local. A presença da instituição garante que o manejo da macaxeira e do milho verde siga protocolos, estendendo esse suporte especializado também à bovinocultura de corte. Ao transformar o potencial da terra em ativos, a Empaer consolida um ciclo de desenvolvimento onde o sucesso da colheita garante a manutenção e o fomento da extensão rural em toda a região.



FIGURA 56 – EMPAER em Mamanguape – Fachada Antes da reforma



FIGUR 57– EMPAER em Mamanguape – Fachada Depois da reforma



FIGURA 58 – EMPAER em Mamanguape – Muro Antes da reforma



FIGURA 59– EMPAER em Mamanguape – Muro Antes da reforma



FIGURA 60– EMPAER em Mamanguape – Antes da reforma



FIGURA 61 – EMPAER em Mamanguape – Antes da reforma

10. PEDRAS DE FOGO

Em Pedras de Fogo, os projetos técnicos acompanhados pela EMPAER abrangem as atividades de abacaxi, bovinocultura de leite, inhame, cana-de-açúcar, suinocultura e batata-doce, com foco no aperfeiçoamento dos sistemas produtivos.



FIGURA 62 – EMPAER em Pedras de Fogo – Fachada Antes da reforma



FIGURA 63 – EMPAER em Pedras de Fogo – Fachada Depois da reforma

11. BANANEIRAS

Na região de Bananeiras, as atividades de banana pacovan, mandioca, suinocultura, avicultura caipira, caprinocultura e bovinocultura de corte e de leite são desenvolvidas por meio de projetos estruturados com orientações técnicas, voltados ao fortalecimento da produção rural e à qualificação dos produtores. Os projetos da EMPAER promovem melhorias no manejo, aumento da produtividade, ao mesmo tempo em que impulsionam a economia local.



FIGURA 64 – EMPAER em Bananeiras – Fachada Antes da reforma



FIGURA 65 – EMPAER em Bananeiras – Fachada Depois da reforma

12. AREIAL

O desenvolvimento rural do município de Areial é fortalecido pela atuação estratégica da EMPAER, que realiza acompanhamento técnico e desenvolve projetos voltados ao aprimoramento das principais atividades produtivas da região. Por meio de orientações e assistência direta, são apoiadas as cadeias da bovinocultura de corte e de leite, suinocultura, avicultura, fruticultura, além do cultivo de jerimum, leite e batata doce, promovendo melhorias no manejo, na organização da produção e no aproveitamento dos recursos disponíveis. Essas ações contribuem para o aumento da produtividade, melhoria da qualidade dos produtos e maior eficiência nas atividades rurais. Como resultado, os projetos geram impactos positivos para a população local.



FIGURA 66 – EMPAER em Areial – Fachada Antes da reforma



FIGURA 67 – EMPAER em Areial – Fachada Depois da reforma



FIGURA 68– EMPAER em Areial – Antes da reforma



FIGURA 69 – EMPAER em Areial – Antes da reforma

13. SEDE CABEDELO

A sede administrativa da EMPAER em Cabedelo concentra a coordenação das ações de pesquisa, extensão rural e regularização fundiária, assegurando alinhamento interno e eficiência na execução das políticas públicas. Nela são planejados e acompanhados os programas voltados às cadeias produtivas atendidas pela empresa, além da articulação com órgãos estaduais e do atendimento institucional. Essa organização integrada garante suporte técnico e administrativo às equipes que atuam diretamente no campo.



FIGURA 70 – EMPAER em Cabedelo (sede administrativa) – Antes da reforma



FIGURA 71 – EMPAER em Cabedelo (sede administrativa) – Depois da reforma



FIGURA 72– EMPAER em Cabedelo (sede administrativa) – Antes da reforma



FIGURA 73– EMPAER em Cabedelo (sede administrativa) – Depois da reforma

PLANO DE CONTINUIDADE E ADEQUAÇÃO DAS UNIDADES

Diante dos resultados obtidos, observa-se a necessidade de continuidade e ampliação das ações no âmbito da EMPAER. As intervenções realizadas em 2025 demonstraram que investimentos estruturados contribuem para a valorização do patrimônio público, melhoria das condições de trabalho, aumento da eficiência operacional e qualificação do atendimento à população rural.

A requalificação das unidades fortalece a política pública de assistência técnica e extensão rural, ampliando a capacidade de atendimento aos agricultores familiares e produtores rurais, além de proporcionar ambientes mais adequados e funcionais para as equipes técnicas.

O plano também incorpora diretrizes de sustentabilidade e inovação na gestão da infraestrutura, priorizando soluções que promovam eficiência energética, durabilidade das edificações e redução de custos operacionais. Levantamentos técnicos recentes identificaram novas demandas estruturais em diversas unidades, reforçando a necessidade de investimentos contínuos.

Nesse contexto, o Plano de Continuidade e Modernização das Unidades configura-se como instrumento estratégico para consolidar a presença institucional da EMPAER no território paraibano, fortalecer as políticas de desenvolvimento rural sustentável e assegurar maior eficiência na aplicação dos recursos públicos.

A execução do programa de Adequação Estrutural das Unidades de Atendimento da EMPAER, demonstrou de forma clara que o investimento em infraestrutura institucional é fator estratégico para o fortalecimento da assistência técnica e extensão rural no Estado da Paraíba. As intervenções realizadas promoveram melhorias significativas nas condições de trabalho dos servidores, na qualidade dos ambientes de atendimento e na eficiência das atividades desenvolvidas nas unidades.

A modernização dos espaços institucionais amplia a capacidade de atuação das equipes técnicas, fortalece a presença da EMPAER nos municípios e contribui diretamente para o atendimento aos agricultores familiares, produtores rurais e comunidades do campo, gerando impactos positivos na produção, na geração de renda e no desenvolvimento rural sustentável.

Diante dos resultados alcançados e das demandas estruturais ainda existentes, a continuidade e ampliação do programa tornam-se medidas estratégicas e necessárias. O investimento na requalificação das unidades representa não apenas a melhoria da infraestrutura física, mas o fortalecimento da capacidade institucional da EMPAER de promover políticas públicas eficientes, ampliar o alcance da assistência técnica e contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Estado da Paraíba.

PESSOAL ATIVO

A Ação 4217 refere-se à aplicação de recursos para o pagamento de **pessoal ativo da empresa**, maior dispêndio financeiro executado, por concentrar o pagamento dos salários dos colaboradores do seu corpo técnico, responsáveis pela execução das suas atividades finalísticas para prestação dos serviços públicos ofertados à população e seu público alvo para cumprimento das ações de governo pactuadas no PPA e na LOA, cujas especificidades salariais percorrem desde pessoal do setor administrativo, até pessoal técnico qualificado de nível superior (além de direitos trabalhistas incorporados).

TABELA 11 – Resultados da aplicação financeira em 2025 na Área Administrativa

Ação	Recursos Orçados LOA 2025	Recursos (a) Reprogramados	Recursos (b) Empenhados	Executado (b/a)
4194	R$ 100.000,00	R$ 37.000,00	R$ 19.654,17	53,1%
4195	R$ 1.240.000,00	R$ 1.278.250,00	R$ 941.116,23	73,6%
4205	R$ 1.483.800,00	R$ 857.950,00	R$ 347.516,72	40,5%
4211	R$ 278.000,00	R$ 207.280,00	R$ 100.963,37	48,7%
4216	R$ 6.346.260,00	R$ 13.551.498,08	R$ 10.615.060,27	78,3%
4217	R$ 169.447.702,00	R$ 151.519.702,00	R$ 139.083.791,78	91,8%
4219	R$ 478.000,00	R$ 523.000,00	R$ 191.115,61	36,5%
TOTAIS	**R$ 179.373.762,00**	**R$ 167.974.680,08**	**R$ 151.299.218,15**	**90,1%**

Fonte: Lei 13.549 (LOA 2025), vol. 4, Quadro de Detalhamento da Despesa, p. 185/186 (DOE de 11/01/2025).
Notas: (a) Recursos reprogramados após suplementações orçamentárias. (b) Recursos empenhados para pagamento dentro do exercício financeiro.

Parte do custeio financeiro na Área Administrativa no ano de 2025 foi oriundo de Termos de Cooperação Técnica (TCT) firmados com **189 Prefeituras Municipais** resultando **numa economia de R$ 2.045.158,91** (dois milhões e quarenta e cinco mil e cento e cinqüenta e oito Reais e noventa e um centavos).

Nos TCT, a EMPAER se responsabiliza pela prestação de serviços de ATER nos municípios, e as Prefeituras municipais disponibilizam espaço físico (escritório) com custeio das contas de água, luz

e telefone fixo, e outros serviços administrativos (como informatização), além de combustível e manutenção da frota de veículos da empresa, inclusive com cessão de servidores que passam a integrar o quadro de colaboradores da EMPAER.

Ainda na Área Administrativa, restam as aplicações de recursos com as Ações de Operações Especiais (**TABELA 12**):

h) **Ação 0701** – Execução de Sentenças Judiciárias;
i) **Ação 0703** – Despesas de Exercícios Anteriores;
j) **Ação 0713** – Encargos com Indenizações Trabalhistas;
k) **Ação 0751** – Indenizações e Restituições.

TABELA 12 – Resultados da aplicação financeira em 2025 com Operações Especiais

Ação	Recursos Orçados LOA 2025	Recursos (a) Reprogramados	Recursos (b) Empenhados	Executado (b/a)
0701	R$ 250.000,00	R$ 2.223.760,69	R$ 2.223.002,47	99,9%
0703	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 8.220,00	82,2%
0713	R$ 250.000,00	R$ 2.294.287,28	R$ 2.196.206,28	95,7%
0751	R4 121.580,00	R$ 0,00	R$ 0,00*	00,0%
TOTAIS	R$ 631.580,00	4.528.047,97	4.427.428,75	97,78

Fonte: Lei 13.549 (LOA 2025), vol. 4, Quadro de Detalhamento da Despesa, p. 185/186 (DOE de 11/01/2025).

Notas: (a) Recursos reprogramados após suplementações orçamentárias. (b) Recursos Empenhados para pagamento dentro do exercício financeiro. (*) Os recursos reprogramados para a Ação 0751 – Indenizações e Restituições, foi remanejado, no mês de Novembro/2025 para a Ação 0713.

1.4 Plano de Empregos, Cargos e Salários (PECS) da EMPAER-PB (Em tramitação na Secretaria de Estado da Administração)

O Plano de Empregos, Cargos e Salários (PECS) da EMPAER-PB, atende diretamente ao disposto nos Artigos 2º e 3º do Regulamento Geral de Criação da EMPAER, os quais estabelecem, respectivamente, a necessidade de estruturação técnico-administrativa adequada e a valorização do quadro funcional como pilares essenciais para a execução eficaz da missão institucional, com a implementação do PECS configurando medida obrigatória e estratégica para o fortalecimento organizacional e para o pleno atendimento das finalidades públicas da empresa.

É importante ressaltar que o PECS também se propõe a uniformizar e adequar as relações de trabalho no âmbito da EMPAER, harmonizando as carreiras dos servidores oriundos da EMEPA e da antiga EMATER, absorvidos na forma da Lei Estadual n° 11.316, bem como estabelecer diretrizes claras e isonômicas para os futuros servidores a serem admitidos por concurso público. Dessa forma, garante-se equidade, transparência e coesão na gestão de pessoas, consolidando uma cultura organizacional unificada e alinhada aos objetivos institucionais.

O PECS em elaboração é resultado de um planejamento executado em etapas sequenciais e integradas, conforme detalhado a seguir:

1. Diagnóstico, Ambientação e Entendimento da Realidade Organizacional – Fase inicial que buscou identificar as reais necessidades e expectativas dos usuários dos serviços da EMPAER, por meio de análises documentais, entrevistas e questionários aplicados a representantes do setor produtivo, entidades de classe, órgãos públicos e instituições parceiras. Este momento permitiu mapear as lacunas existentes entre a oferta atual e as demandas emergentes do setor rural, consolidando um panorama claro das prioridades institucionais a partir de uma amostra representativa e diversificada de atores-chave.

2. Elaboração da Carta de Serviços – Etapa que teve como objetivo subsidiar a atualização da Carta de Serviços da empresa, garantindo sua aderência às reais necessidades do território, a partir dos insumos coletados na fase anterior. A Carta revisada reflete tanto os serviços tradicionais quanto as novas demandas tecnológicas, ambientais e de inclusão produtiva.

3. Definição dos Cargos, Atribuições e Remunerações – Classificação e descrição dos cargos existentes, bem como os necessários para atender as novas demandas identificadas, além das competências e requisitos. Esta fase buscou fundamentar tecnicamente a estruturação do PECS, assegurando coerência entre as funções, os serviços prestados e a valorização profissional.

4. Elaboração do Plano de Empregos, Cargos e Salários (PECS) – Consolidação das diretrizes, regras de progressão, níveis salariais, benefícios e políticas de reconhecimento. O plano também visa orientar a realização de futuros concursos públicos para contratação de técnicos, assegurando que os editais reflitam as competências necessárias para atender às demandas mapeadas.

5. Apresentação, Articulação e Ajustes ao PECS – Fase de validação interna, com discussões técnicas, alinhamento com setores envolvidos e ajustes finais para assegurar aderência à realidade da empresa e conformidade legal.

O PECS visa não apenas modernizar a gestão de pessoas, mas também contribuir para:

- Estruturar a progressão funcional de forma transparente e equitativa;
- Atrair e reter talentos qualificados para o cumprimento da missão institucional;
- Valorizar e motivar os servidores, reconhecendo experiência e desempenho;
- Otimizar a eficiência administrativa e operacional da empresa;
- Garantir conformidade legal com as políticas estaduais de gestão de pessoas e, especialmente, com os Artigos 2º e 3º do Regulamento Geral da EMPAER.

Em resumo, o Plano de Empregos, Cargos e Salários (PECS) apresenta-se como instrumento estratégico essencial para fortalecer a estrutura funcional da EMPAER, assegurar isonomia entre servidores incorporados e futuros concursados, e aprimorar a prestação de serviços públicos. Suas diretrizes promovem transparência, valorização profissional e conformidade legal, reforçando a capacidade institucional de atuação.

1.5 Estratégias de Captação de Recursos (Convênios e Congêneres)

Convênio nº 903740/2020
Modalidade: Convênio
Objeto: Apoio à estruturação da EMPAER visando a ampliação e qualificação dos serviços de

ATER por meio da aquisição de equipamentos de TI (notebooks).
Concedente: MDA
Instituição Financeira: Banco do Brasil
Valor Total: R$ 906.250,00
Repasse: R$ 900.000,00
Contrapartida: R$ 6.250,00
Vigência: 31/12/2020 a 31/12/2020
Situação: Em execução
Valor Liberado: R$ 900.000,00
Saldo: R$ 76.827,66
Valor Utilizado: R$ 828.857,84
Situação/Observações: Foram adquiridos 145 notebooks (2022) e 28 notebooks (2025). Foi finalizado o ajuste no Plano de Trabalho. A nova aquisição encontra-se em tratativas com a CODATA para início do processo licitatório para aquisição de 32 notebooks, em atenção ao novo plano de trabalho do convênio.

Convênio nº 920910/2021
Modalidade: Convênio
Objeto: Fortalecimento da estrutura produtiva da agricultura familiar no sistema de produção de algodão orgânico.
Concedente: MDA
Instituição Financeira: Banco do Brasil
Valor Total: R$ 390.400,00
Repasse: R$ 382.000,00
Contrapartida: R$ 8.400,00
Vigência: 30/12/2021 a 30/09/2026
Situação: Em execução
Valor Liberado: R$ 382.000,00
Saldo: R$ 19.480,23
Valor Utilizado: R$ 178.963,00
Situação/Observações: Foram adquiridas 25 plantadeiras e 28 colheitadeiras, além da execução dos serviços gráficos com entrega de 500 cadernetas. Convênio segue em execução regular.

Convênio nº 942873/2023
Modalidade: Convênio
Objeto: Aquisição de veículos e impressoras (13 veículos e 120 impressoras).
Concedente: MDA
Instituição Financeira: Banco do Brasil
Valor Total: R$ 1.505.000,00
Repasse: R$ 1.500.000,00
Contrapartida: R$ 5.000,00
Vigência: 29/12/2023 a 29/09/2026
Situação: Em execução
Valor Liberado: R$ 1.500.000,00
Saldo: R$ 27.566,92
Valor Utilizado: R$ 1.118.404,30
Situação/Observações: Foram adquiridos 11 veículos (2024) e 2 veículos (2025 – aditivo), além de 90 impressoras. Permanecem pendentes 2 veículos (processo fracassado) e 30 impressoras não entregues. Identificada sobra de recursos de R$ 133.505,70. O convênio encontra-se atualmente em fase de ajustes no Plano de Trabalho para reabertura de processo licitatório.

Convênio nº 942078/2023
Modalidade: Convênio
Objeto: Produção e distribuição de 2.600 mudas enxertadas de umbu gigante.
Concedente: MAPA
Instituição Financeira: Banco do Brasil
Valor Total: R$ 150.000,00
Repasse: R$ 143.250,00
Contrapartida: R$ 6.750,00
Vigência: 29/12/2023 a 29/12/2027
Situação: Em execução
Situação/Observações: Processo reestruturado de aquisição para contratação de serviços, com dificuldades na obtenção de cotações. Encontra-se atualmente aguardando parecer da ASJUR para publicação do edital.

Convênio nº 969285/2024
Modalidade: Convênio
Objeto: Estruturação da EMPAER para ações de capacitação por meio da aquisição de veículos.
Concedente: MDA
Instituição Financeira: Banco do Brasil
Valor Total: R$ 1.075.400,00
Repasse: R$ 1.000.000,00
Contrapartida: R$ 75.400,00
Vigência: 31/12/2024 a 30/12/2026
Situação: Em execução
Situação/Observações: Processo licitatório homologado e veículos já adquiridos. Encontra-se aguardando documentação necessária para pagamento e posterior prestação de contas.

Convênio nº 969887/2024/2025

Modalidade: Convênio
Objeto: Fortalecimento da pesquisa técnico-científica com modernização de campos experimentais.
Concedente: EMBRAPA
Instituição Financeira: Banco do Brasil
Valor Total: R$ 572.000,57
Repasse: R$ 571.428,57
Contrapartida: R$ 572,00
Vigência: 21/05/2025 a 21/05/2026
Situação: Em execução
Valor Liberado: R$ 571.428,57
Saldo: R$ 16.204,48
Situação/Observações: Processos licitatórios com inconsistências nas especificações seguem em ajustes. Encontra-se em fase de verificação da capacidade técnica para adequação do Termo de Referência, visando posterior lançamento do edital. Foi solicitada prorrogação do prazo até 21/05/2027 por meio de termo aditivo, cujo processo encontra-se com minuta pronta, em vias de aprovação, conforme informações da EMBRAPA.

Convênio nº 787554/2013

Modalidade: Convênio
Objeto: Cadastro georreferenciado e regularização fundiária no Território da Borborema – PB.
Concedente: MDA/INCRA
Instituição Financeira: Banco do Brasil
Valor Total: R$ 9.033.427,70
Repasse: R$ 6.227.710,04
Contrapartida: R$ 1.721.717,66
Vigência: 30/12/2013 a 05/12/2026
Situação: Em execução
Valor Liberado: R$ 6.227.710,04
Saldo: R$ 363.746,31
Situação/Observações: Execução em andamento, porém a empresa contratada apresenta desempenho abaixo do previsto. Foi agendada reunião para o dia 27/03/2026 com o objetivo de definir encaminhamentos e ajustes na execução

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável – PRODES (Edital em parceria com a FAPESQ)

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável objetiva promover a inclusão socioprodutiva das famílias rurais e suas organizações associativas na superação dos fatores restritivos da transição agroecológica e econômica, integrando os produtores, jovens e mulheres rurais com as políticas públicas direcionadas aos diferentes segmentos sociais, como forma de contribuir para o uso adequado dos recursos naturais e à melhoria das oportunidades de emprego e renda.

O Projeto foi apreciado e autorizado pelo Chefe do Executivo do Estado da Paraíba em setembro de 2025, contará com atuação nas três (03) linhas de ações institucionais: Extensão Rural, Pesquisa Agropecuária e Regularização Fundiária, derivando em oito (08) Ações estratégicas, sendo estas: i) ATER, Tecnologia e Inovação, ii) Crédito Rural, Financiamento e Fomento, iii) Agroindustrialização e Gestão, iv) Comercialização e Mercados, v) Fortalecimento da Reforma Agrária, vi) Pesquisa Agropecuária aplicada às demandas dos APL's, vii) Serviços Tecnológicos aos APL's, e, viii) Regularização de Imóveis Rurais, que por sua vez derivam ações, atividades, resultados e metas, junto ao Público da Agricultura Familiar e de Produtores Rurais.

Serão lançados dois (02) Editais da FAPESQ/EMPAER dentro do Plano de Reestruturação das ações da EMPAER, mediante a seleção de 243 Bolsistas, para atuarem nas três (03) frentes institucionais: Extensão Rural, Pesquisa Agropecuária e Regularização Fundiária, visando a qualificação das dinâmicas de Ciência, Tecnologia e Inovação nos serviços prestados para a Agricultura Familiar e Agropecuária paraibana.

O **primeiro Edital voltado a Seleção de Cinquenta e dois (52) Bolsistas**, sendo a maioria de Pesquisadores (todos Doutores), Técnico Laboratoriais (nível superior) e Técnicos em Agropecuária, para atuação nas nove (09) Estações Experimentais da EMPAER.

Estes 52 bolsistas atuarão na elaboração e condução de 40 Projetos de Pesquisa Agropecuária, a partir das demandas dos Arranjos Produtivos Locais – APLs, mediante o investimento de R$ 4 milhões de

reais. Todos os Projetos de pesquisa terão como finalidade a geração de uma série artigos científicos, Documentos Técnicos e Eventos para compartilhamento Tecnológico junto ao Setor Produtivo.

Serão postos em funcionamento seis (06) Laboratórios, com recursos de aproximadamente R$ 2 milhões de reais para custeio das atividades e prestação de serviços tecnológicos às Famílias Agricultoras e Produtores Rurais, sendo:

1 – Laboratório de Biotecnologia Vegetal na Estação de Jacarapé, em João Pessoa, para desenvolvimento e propagação, inclusive *in vitro,* de cultivares mais produtivas ou mais resistentes a pragas e doenças, assim como mais adaptadas a escassez de água;

2 – Laboratório de Reprodução Bovina na Estação Experimental de Alagoinha, para qualificação de estudos em genética bovina e ampliar o acesso de Agricultores e Produtores a técnicas reprodutivas, dentre elas, a inseminação artificial;

3 – Laboratório de Reprodução Caprina na Estação Experimental de Pendência em Soledade, para qualificação de estudos em genética caprina e ampliar o acesso de Agricultores e Produtores a técnicas reprodutivas, dentre elas, a inseminação artificial;

4 – Laboratório de Sanidade Vegetal na Estação Experimental de Lagoa Seca, para realização de testes e análises de sanidade de materiais vegetativos, bem como, o desenvolvimento de defensivos agrícolas para controle de pragas e doenças agrícolas;

5 – Laboratório de Tecnologia de Alimentos de Origem Animal na Estação Experimental de Pendência em Soledade, para realização de testes e análises de alimentos de origem animal - caprina, visando auxiliar a Agroindustrialização do setor, bem como, o desenho de boas práticas no beneficiamento de carne e leite caprinos;

6 – Laboratório de Análise de Solos na Estação Experimental de Aparecida (Aparecida ou Lagoa Seca), para realização de análises de solo e água, com o objetivo de oferecer suporte tecnológico às áreas irrigadas do Estado e ampliação da produção agrícola do Estado.

O **Segundo Edital será destinado a seleção de cento e noventa e um (191) Bolsistas** para atuarão nas áreas de Extensão Rural e Regularização Fundiária, com os seguintes objetivos:

- Qualificação dos processos de Capacitação, Inovação e Tecnologia à Famílias Agricultoras e Produtores Rurais;

- Aprimoramento processos de agroindustriais familiares e associativas para a Produção de Alimentos;

- Ampliação dos Projetos de Crédito Rural e Crédito Fundiário elaborados pela EMPAER, visando a captação de recursos de R$ 100 milhões de reais por ano, a partir de 2027);

- Criação de ambiente e-commerce da Agricultura Familiar e ampliação dos Projetos de Compras da Agricultura Familiar (PNAE, PAA e Compras Institucionais);

- Qualificação, organização e gestão de 80 Assentamentos de Reforma Agrária, localizados em Municípios com menores índices de IDH, visando a melhoria na qualidade de vida dessas Famílias Agricultoras;

- Atuação na Regularização Fundiária de imóveis rurais, notadamente de famílias beneficiárias do Programa Incluir Paraíba.

Infraestrutura disponibilizada:

  - 90 Veículos locados com abastecimento;
  - 200 notebooks locados;
  - 05 GPSs e 05 drones locados.

O Projeto terá atuação nos 223 Municípios Paraibanos, com um total de investimentos, na ordem de R$ 53 milhões de reais do Governo do Estado da Paraíba.

Amadurecimento e modernização institucional de ações de tecnologia e inovação dos serviços prestados pela EMPAER, que verdadeiramente, deixará contributos importantíssimos para o Setor Agropecuário paraibano.

Destacamos ainda, a Reforma e adequação de 05 Estações Experimentais de Pesquisa Agropecuária, orçado em mais de R$ 6 milhões de reais - Jacarapé em João Pessoa, Pendência em Soledade, Lagoa Seca, Sapé e Umbuzeiro, cujos projetos estão em fase de elaboração para licitação das obras.

Assim, o Projeto atuará por todo Estado da Paraíba, contemplando mais de 100 mil Famílias Agricultoras e de Produtores Rurais, com as principais demandas do segmento, fato que, articulado a outros Programas do Estado, como COOPERAR, PROCASE, Sertão Vivo, e em articulação com Municípios e Entes da União, qualificará a produção de riqueza e a promoção de cidadania no campo.



Imagem 74 - Entrega de Títulos de propriedade Rural e Esperança

]

1.6 Resultados Financeiros da Execução das Ações

QUADRO XX – Demonstrativos contábeis da execução financeira dos recursos destinados a ATER em 2025 (valores em R$ 1,00)

Ação 4327: Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável	Valores do Orçamento (2025)			Soma dos Valores Orçados	Valores Empenhados (2025)			Soma dos Valores Empenhados
	Recursos do Governo do Estado	Recursos Próprios	Recursos de Convênio		Recursos do Governo do Estado	Recursos Próprios	Recursos de Convênio	
Diárias	17.000,00	250.000,00	200.000,00	**467.000,00**	16.992,71	111.223,46	0,00	**128.216,17**
Auxílio Financeiro a Pesquisadores[1]	3.119.280,00	0,00	0,00	**3.119.280,00**	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Material de Consumo	0,00	70.000,00	150.000,00	**220.000,00**	0,00	53.698,57	0,00	**53.698,57**
Pessoa Jurídica[1]	558.000,00	85.000,00	100.000,00	**743.000,00**	230.908,44	26.405,00	0,00	**257.313,44**
Equipamentos e Material Permanente	0,00	112.000,00	1.500.000,00	**1.612.000,00**	0,00	8.816,81	390.183,19	**399.000,00**
TOTAIS (Ação 4327)	**3.694.280,00**	**517.000,00**	**1.950.000,00**	**6.161.280,00**	**247.901,15**	**200.143,84**	**390.183,19**	**838.228,18**

Ação 4425: Assistência Técnica aos Agricultores Familiares	Valores do Orçamento (2025)			Soma dos Valores Orçados	Valores Empenhados (2025)			Soma dos Valores Empenhados
	Recursos do Governo do Estado	Recursos Próprios	Recursos de Convênio		Recursos do Governo do Estado	Recursos Próprios	Recursos de Convênio	
Diárias[2]	209.000,00	120.000,00	250.000,00	**579.000,00**	69.609,12	11.199,13	0,00	**80.808,25**
Material de Consumo[2]	150.000,00	25.000,00	50.000,00	**225.000,00**	148.226,90	18.801,00	0,00	**167.027,90**
Pessoa Jurídica[2]	695.000,00	100.000,00	100.000,00	**895.000,00**	499.412,69	0,00	3.963,00	**503.375,69**
Equip. e Material Permanente	0,00	20.000,00	600.000,00	**620.000,00**	0,00	0,00	78.954,30	**78.954,30**
TOTAIS (Ação 4425)	**1.054.000,00**	**265.000,00**	**1.000.000,00**	**2.319.000,00**	**717.248,71**	**30.000,13**	**82.917,30**	**830.166,14**

Notas: (1) Valores acrescidos ao Orçamento por parte do Governo do Estado, a partir do mês 11/2025, referente à aprovação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável para Reestruturação das ações em Pesquisa Agropecuária, Extensão Rural e Regularização Fundiária da EMPAER. (2) Valores acrescidos ao Orçamento por parte do Governo do Estado referente aos Programas SEFAZ/ENERGISA e SIGATER.
Fonte: SIAF (Relatório extraído em 20/01/2026), compilado a partir de informações da SUORF/GEFIN/DIRAF/EMPAER.

QUADRO XX – Demonstrativos contábeis da execução financeira dos recursos destinados a Pesquisa Agropecuária em 2025 (valores em R$ 1,00)

Ação 1617: Infraestrutura de Apoio à Pesquisa	Valores do Orçamento (2025)			Soma dos Valores Orçados	Valores do Empenhados (2025)			Soma dos Valores Empenhados
	Recursos do Governo do Estado	Recursos Próprios	Recursos de Convênio		Recursos do Governo do Estado	Recursos Próprios	Recursos de Convênio	
Obras e Instalações[1]	200.000,00	95.000,00	0,00	**295.000,00**	17.746,27	0,00	0,00	**17.746,27**
TOTAIS (Ação 1617)	**200.000,00**	**95.000,00**	**0,00**	**295.000,00**	**17.746,27**	**0,00**	**0,00**	**17.746,27**

Ação 4293: Difusão e Transferência de Tecnologia Agropecuária	Valores do Orçamento (2025)			Soma dos Valores Orçados	Valores do Empenhados (2025)			Soma dos Valores Empenhados
	Recursos do Governo do Estado	Recursos Próprios	Recursos de Convênio		Recursos do Governo do Estado	Recursos Próprios	Recursos de Convênio	
Emenda Impositiva[2]	100.000,00	0,00	0,00	**100.000,00**	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Diárias	3.100,00	3.800,00	1.000,00	**7.900,00**	3.091,35	2.998,79	0,00	**6.090,14**
Material de Consumo	1.400,00	9.400,00	14.000,00	**24.800,00**	1.184,90	3.805,00	0,00	**4.989,90**
Pessoa Jurídica	10.000,00	18.000,00	26.000,00	**54.000,00**	8.500,00	8.273,01	18.746,55	**35.519,56**
Equip. e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	**0,00**	0,00	0,00	0,00	**0,00**
TOTAIS (Ação 4293)	**114.500,00**	**31.200,00**	**41.000,00**	**186.700,00**	**12.776,25**	**15.076,80**	**18.746,55**	**46.599,60**

Notas: (1) Valores acrescidos ao Orçamento por parte do Governo do Estado, a partir do mês 11/2025, referente à aprovação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável para Reestruturação das ações em Pesquisa Agropecuária, Extensão Rural e Regularização Fundiária da EMPAER, para reforma das Estações Experimentais de Pesquisa. (2) Valores acrescidos ao Orçamento da EMPAER, mas a execução seria do Centro Nacional da EMBRAPA de Campina Grande, conforme emenda do Deputado Estadual "Chió".

Fonte: SIAF (Relatório extraído em 20/01/2026), compilado a partir de informações da SUORF/GEFIN/DIRAF/EMPAER.

QUADRO XX – Demonstrativos contábeis da execução financeira dos recursos destinados a Pesquisa Agropecuária em 2025 (valores em R$ 1,00)

Ação 4294: Pesquisa, Experimentação e Tecnologia Aplicada aos Recursos Genéticos e à Produção Sustentável da Agropecuária	Valores do Orçamento (2025)			Soma dos Valores Orçados	Valores do Empenhados (2025)			Soma dos Valores Empenhados
	Recursos do Governo do Estado	Recursos Próprios	Recursos de Convênio		Recursos do Governo do Estado	Recursos Próprios	Recursos de Convênio	
Diárias	12.900,00	15.000,00	10.000,00	**37.900,00**	12.865,19	11.930,46	1.082,87	**25.878,52**
Auxílio Financ. a Pesquisadores	0,00	0,00	30.000,00	**30.000,00**	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Material de Consumo	25.000,00	95.000,00	150.000,00	**270.000,00**	24.302,10	63.873,40	951,68	**89.127,18**
Passagem e Locomoção	0,00	5.000,00	0,00	**5.000,00**	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Pessoa Física	7.100,00	80.000,00	20.000,00	**107.100,00**	7.031,55	49.096,80	3.700,00	**59.828,35**
Pessoa Jurídica	20.000,00	50.000,00	237.000,00	**307.000,00**	19.920,00	26.255,00	7.562,32	**53.737,32**
Indenizações e Restituições	0,00	0,00	63.000,00	**63.000,00**	0,00	0,00	62.133,89	**62.133,89**
Equip. e Material Permanente	0,00	75.000,00	580.000,00	**655.000,00**	0,00	25.900,00	0,00	**25.900,00**
Indenizações e Restituições	0,00	0,00	13.000,00	**13.000,00**	0,00	0,00	0,00	**0,00**
TOTAIS (Ação 4294)	**65.000,00**	**320.000,00**	**1.103.000,00**	**1.488.000,00**	**64.118,84**	**177.055,66**	**75.430,76**	**316.605,26**

Ação 4545: Multiplicação e Distribuição de Material Genético Melhorado para o Arranjo Produtivo	Valores do Orçamento (2025)			Soma dos Valores Orçados	Valores do Empenhados (2025)			Soma dos Valores Empenhados
	Recursos do Governo do Estado	Recursos Próprios	Recursos de Convênio		Recursos do Governo do Estado	Recursos Próprios	Recursos de Convênio	
Diárias	10.000,00	3.000,00	0,00	**13.000,00**	3.794,74	2.295,37	0,00	**6.090,11**
Material de Consumo (3390.30)	400.000,00	250.000,00	0,00	**650.000,00**	341.858,53	170.928,85	0,00	**512.787,38**
Pessoa Física	0,00	21.000,00	0,00	**21.000,00**	0,00	14.200,00	0,00	**14.200,00**
Pessoa Jurídica	35.000,00	36.000,00	0,00	**71.000,00**	26.963,00	0,00	0,00	**26.963,00**
Material de Consumo (3391.30)	0,00	40.000,00	0,00	**40.000,00**	0,00	0,00	0,00	**0,00**
TOTAIS (Ação 4545)	**445.000,00**	**350.000,00**	**0,00**	**795.000,00**	**372.616,27**	**187.424,22**	**0,00**	**560.040,49**

Fonte: SIAF (Relatório extraído em 20/01/2026), compilado a partir de informações da SUORF/GEFIN/DIRAF/EMPAER.

QUADRO XX – Demonstrativos contábeis da execução financeira dos recursos destinados ao Planejamento Agrícola e Regularização Fundiária em 2025 (valores em R$ 1,00)

Ação 4442: Redistribuição e Regularização Fundiária	Valores do Orçamento (2025)			Soma dos Valores Orçados	Valores do Empenhados (2025)			Soma dos Valores Empenhados
	Recursos do Governo do Estado	Recursos Próprios	Recursos de Convênio		Recursos do Governo do Estado	Recursos Próprios	Recursos de Convênio	
Diárias	0,00	40.000,00	560.000,00	**600.000,00**	0,00	31.941,04	70.534,50	**102.475,54**
Material de Consumo	0,00	20.000,00	40.000,00	**60.000,00**	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Pessoa Jurídica (combustível)	0,00	30.000,00	40.400,00	**70.400,00**	0,00	0,00	9.998,11	**9.998,11**
P.J. (georreferenciamento)	1.000.000,00	0,00	739.600,00	**1.739.600,00**	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Equip. e Material Permanente	0,00	0,00	100.000,00	**100.000,00**	0,00	0,00	0,00	**0,00**
TOTAIS (Ação 4442)	**1.000.000,00**	**90.000,00**	**1.480.000,00**	**2.570.000,00**	**0,00**	**31.941,04**	**80.532,61**	**112.473,65**

Ação 4443: Gerenciamento das Ações de Crédito Fundiário	Valores do Orçamento (2025)			Soma dos Valores Orçados	Valores do Empenhados (2025)			Soma dos Valores Empenhados
	Recursos do Governo do Estado	Recursos Próprios	Recursos de Convênio		Recursos do Governo do Estado	Recursos Próprios	Recursos de Convênio	
Diárias	0,00	40.000,00	0,00	**40.000,00**		7.163,82	0,00	**7.163,82**
Material de Consumo	0,00	10.000,00	0,00	**10.000,00**		0,00	0,00	**0,00**
Pessoa Jurídica (combustível)	0,00	20.000,00	0,00	**20.000,00**		0,00	0,00	**0,00**
TOTAIS (Ação 4443)	**0,00**	**70.000,00**	**0,00**	**70.000,00**		**7.163,82**	**0,00**	**7.163,82**

Fonte: SIAF (Relatório extraído em 20/01/2026), compilado a partir de informações da SUORF/GEFIN/DIRAF/EMPAER.

QUADRO XX – Resumo dos Demonstrativos da execução financeira dos recursos destinados a Área Finalística em 2025 (valores em R$ 1,00)

Ações de Governo	Valores do Orçamento (2025)			Soma dos Valores Orçados	Valores do Empenhados (2025)			Soma dos Valores Empenhados	Percentual Executado
	Recursos do Governo do Estado	Recursos Próprios	Recursos de Convênio		Recursos do Governo do Estado	Recursos Próprios	Recursos de Convênio		
4327	3.694.280,00	517.000,00	1.950.000,00	6.161.280,00	247.901,15	200.143,84	390.183,19	838.228,18	**13,60%**
4425	1.054.000,00	265.000,00	1.000.000,00	2.319.000,00	717.248,71	30.000,13	82.917,30	830.166,14	**35,80%**
1617	200.000,00	95.000,00	0,00	295.000,00	17.746,27	0,00	0,00	17.746,27	**6,02%**
4293	114.500,00	31.200,00	41.000,00	186.700,00	12.776,25	15.076,80	18.746,55	46.599,60	**24,96%**
4294	65.000,00	320.000,00	1.103.000,00	1.488.000,00	64.118,84	177.055,66	75.430,76	316.605,26	**21,28%**
4545	445.000,00	350.000,00	0,00	795.000,00	372.616,27	187.424,22	0,00	560.040,49	**70,45%**
4442	1.000.000,00	90.000,00	1.480.000,00	2.570.000,00	0,00	31.941,04	80.532,61	112.473,65	**4,38%**
4443	0,00	70.000,00	0,00	70.000,00	0,00	7.163,82	0,00	7.163,82	**10,23%**
TOTAIS	**6.572.780,00**	**1.738.200,00**	**5.574.000,00**	**13.884.980,00**	**1.432.407,49**	**648.805,51**	**647.810,41**	**2.729.023,41**	**19,65%**

Fonte: SIAF (Relatório extraído em 20/01/2026), compilado a partir de informações da SUORF/GEFIN/DIRAF/EMPAER.
Nota: Segundo Relatório dos Termos de Cooperação Técnica (TCT) firmados com 189 Prefeituras Municipais (GOAPS/DIRET/EMPAER de 03/03/2026) houve um custeio dos escritórios das GOPERs no importe de R$ 2.045.158,91 (dois milhões e quarenta e cinco mil Reais e noventa e um centavos)

Considerações

O ano de 2025, para a EMPAER, foi um período de grandes realizações e aprendizados. Nossas ações, alicerçadas na pesquisa agropecuária, extensão rural e regularização fundiária, impactaram positivamente a vida de centenas de milhares de famílias agricultoras paraibanas, reforçando o compromisso do Governo do Estado com a justiça social e o desenvolvimento sustentável.

Os resultados apresentados demonstram que, mesmo diante de desafios burocráticos e financeiros, a EMPAER inova, otimiza e persiste para garantir que o apoio chegue a quem mais precisa. Acreditamos que a agroecologia e a agricultura familiar são o caminho para um futuro mais próspero, saudável e equitativo para a Paraíba.

Agradecemos a todos que fazem parte desta jornada: a cada colaborador da EMPAER, pela dedicação e expertise; aos nossos parceiros, pelo apoio e confiança; e, sobretudo, a você, agricultor, agricultora familiar, produtor e produtora rural, que com sua força e resiliência, inspira nosso trabalho diário.
Que este relatório sirva não apenas como prestação de contas, mas como um convite à reflexão sobre o poder da colaboração e do investimento no campo.





Imagem 75 - Agricultores da Cooprafe em Santa Rita comercializam seus produtos para o PAA

]